

## Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2019

Cataguases, 8 de agosto de 2019 - A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T19) e dos primeiros seis meses de 2019 (6M19).

Em face das aquisições de duas distribuidoras realizadas em 2018 e a fim de permitir a comparabilidade com desempenhos passados, serão reportadas as informações neste relatório com duas visões:

i) Contábil (auditado): incluindo a consolidação contábil das Centrais Elétricas de Rondônia S/A (Ceron) e da Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, datas de assunção do controle destas empresas, respectivamente; e

ii) Pro forma (não auditado): contendo apenas as empresas do legado do Grupo Energisa, desconsiderando as aquisições da Ceron e da Eletroacre.

Ao longo desse documento, as tabelas serão destacadas com os dados “pro forma” e “contábil”.

A partir de junho de 2019, a Energisa também passou a consolidar as informações da Alsol Energias Renováveis.

### Destaques

#### Consumo de energia avança 3,5% e EBITDA Ajustado totaliza R\$ 898,9 milhões no trimestre

- ✓ Consumo de energia (cativo + livre) no 2T19 avançou 3,5% em relação ao 2T18, superior ao crescimento médio de 0,3% no Brasil no mesmo período;
- ✓ EBITDA Ajustado consolidado totalizou R\$ 898,9 milhões no 2T19, crescimento de 37,7% em relação aos R\$ 652,9 milhões do 2T18. No acumulado em 6M19, atingiu R\$ 1.803,9 milhões, crescimento de 25,6%;
- ✓ Resultado líquido foi negativo em R\$ 8,9 milhões (prejuízo) no 2T19. Desconsiderando Ceron e Acre e excluindo efeitos extraordinários, em especial os R\$ 194,0 milhões da marcação a mercado do bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, o lucro líquido (*pro forma*) no 2T19 seria de R\$ 316,4 milhões, 213,8% (R\$ 215,5 milhões) acima do registrado no 2T18 (vide item 3.6).
- ✓ Dívida líquida consolidada totalizou R\$ 11.869,3 milhões em junho, contra R\$ 11.125,1 milhões em março de 2019. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado (12 meses encerrados em junho de 2019) se manteve no mesmo patamar de 2,7 vezes em junho de 2019;
- ✓ Investimentos consolidados de R\$ 754,1 milhões no 2T19 contra R\$ 473,6 milhões no 2T18, aumento de 59,2%. Em 6M19, totalizou R\$ 1.299,2 milhões, crescimento de 57,4% em relação ao registrado em 6M18;
- ✓ Prêmio Abradee 2019: Distribuidoras da Energisa eleitas as melhores do país (vide item 8).

Descrição	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita Operacional Bruta	7.042,9	5.715,3	+ 23,2	14.178,5	11.125,7	+ 27,4
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	4.019,4	3.478,4	+ 15,6	8.346,5	6.914,3	+ 20,7
Custos e despesas controláveis	676,2	511,5	+ 32,2	1.397,7	998,7	+ 40,0
<b>EBITDA</b>	<b>819,0</b>	<b>592,2</b>	<b>+ 38,3</b>	<b>1.646,7</b>	<b>1.314,6</b>	<b>+ 25,3</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>898,9</b>	<b>652,9</b>	<b>+ 37,7</b>	<b>1.803,9</b>	<b>1.436,2</b>	<b>+ 25,6</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>(8,9)</b>	<b>103,4</b>	<b>-</b>	<b>119,9</b>	<b>245,7</b>	<b>- 51,2</b>
Endividamento Líquido <sup>(1)</sup>	11.869,3	8.362,7	+ 41,9	11.869,3	8.362,7	+ 41,9
Investimentos	754,1	473,6	+ 59,2	1.299,2	825,2	+ 57,4
<b>Indicadores Operacionais Consolidados</b>						
Número de Consumidores Totais	7.754.693	6.718.309	+ 15,4	7.754.693	6.718.309	+ 15,4
Número de Colaboradores Próprios	14.183	12.654	+ 12,1	14.183	12.654	+ 12,1
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) <sup>(2)</sup>	19.936	16.205	+ 23,0	19.936	16.205	+ 23,0

<sup>(1)</sup> Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). <sup>(2)</sup> Não incluem terceirizados em obras e excluem terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços.

## Teleconferência dos Resultados do 2º trimestre de 2019

Sexta-feira, 9 de agosto de 2019  
Horário: 16:00 (BRT) | 15:00 (EST)  
(com tradução simultânea para o inglês)

Acessos Participantes:  
Telefone de conexão / Dial in Brasil: (+55) 11 2188-0155  
Telefone de conexão / Dial in outros países (Tradução Simultânea): +1 646 843 6054  
Senha: Energisa

Links para o webcast:  
[Clique aqui](#) para acessar a webcast português  
[Clique aqui](#) para acessar a webcast tradução simultânea

Relações com Investidores  
Para maiores informações e tabelas do Release em excel,  
acesse o site de RI da Energisa: [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br)  
E-mail: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)

## Sumário

<b>1. Perfil e estrutura societária</b>	<b>3</b>
1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa	5
<b>2. Desempenho operacional</b>	<b>6</b>
2.1 Mercado de energia	6
2.2 Consumo por Classe	7
2.3 Consumo por região	8
2.4 Clientes por concessionária	9
2.5 Balanço de Energia	10
2.6 Portfólio de Contratos	11
2.7 Perdas de energia elétrica (“Perdas”)	12
2.8 Gestão da Inadimplência	13
2.8.1 Taxa de Inadimplência	13
2.8.2 Taxa de Arrecadação	14
2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC	15
2.10 Comercialização de energia	16
2.11 Transmissão	16
<b>3. Desempenho financeiro</b>	<b>17</b>
3.1 Receita operacional	17
3.2 Ambiente Regulatório	18
3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	18
3.2.2 Sobrecontratação	19
3.2.3 Bandeiras tarifárias	19
3.2.4 Revisões e reajustes tarifários	19
3.2.5 Base de remuneração regulatória	20
3.2.6 Parcela B.	20
3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	21
3.3 Custos e Despesas Operacionais	21
3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis	22
3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis	22
3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)	24
3.4 EBITDA	25
3.5 Resultado financeiro	28
3.6 Lucro Líquido	29
<b>4 Estrutura de capital</b>	<b>30</b>
4.1 Operações financeiras em 1S19	30
4.2 Caixa e endividamento	31
4.3 Custo e prazo médio do endividamento	33
4.4 Ratings	33
4.5 Cronograma de amortização das dívidas	34
<b>5 Investimentos</b>	<b>35</b>
<b>6 Fluxo de caixa</b>	<b>36</b>
<b>7 Mercado de capitais</b>	<b>37</b>
7.1 Desempenho das ações	37
<b>8 Eventos subsequentes</b>	<b>37</b>
8.1 Conclusão da aquisição da Alsol Energias Renováveis S.A	37
8.2 Prêmio Abradee 2019: Grupo Energisa recebe 6 premiações	37
8.3 Dividendos intercalares	38
<b>9 Serviços prestados pelo auditor independente</b>	<b>38</b>
<b>Anexo I - Informações Complementares</b>	<b>39</b>
A.1 Vendas de energia por área de concessão	39
A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada	43
A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora	44
A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora	45
A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora	46
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	47
A.7 Endividamento líquido por distribuidora	48
<b>Anexo II - Demonstrações Financeiras</b>	<b>49</b>
<b>Conselho de Administração</b>	<b>54</b>
<b>Conselho de Fiscal</b>	<b>54</b>
<b>Diretoria Executiva</b>	<b>54</b>

## 1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 114 anos em 26 de fevereiro de 2019 e é o quinto maior grupo distribuidor de energia do país em volume de energia distribuída, atendendo nesse segmento de atuação 7,8 milhões de consumidores em onze estados brasileiros, o que equivale aproximadamente a 20 milhões de pessoas atendidas, representando em torno de 10% da população do Brasil.

A Companhia controla, atualmente, 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km<sup>2</sup>, equivalentes a 24% do território nacional (Fonte: IBGE, julho de 2016).

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018.

Em 17 de junho de 2019, a Energisa S.A. concluiu a aquisição da Alsol Energias Renováveis. Nesta data, também foi celebrado o Acordo de Acionistas da Alsol, entre Energisa, Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Gustavo Malagoli Buiatti. Em ato contínuo à conclusão da Aquisição e em razão da aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 40,0 milhões, foram emitidas novas ações de emissão da Alsol, todas subscritas e integralizadas pela Energisa e pela Algar. Após aumento de capital, a participação da Energisa no capital da Alsol passou para 89,7%. Os recursos serão destinados, principalmente, ao reforço do capital de giro e ao financiamento de investimentos em novos projetos.

### ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

**11** concessões de distribuição de energia em todas as regiões do Brasil

**862** municípios atendidos

**7,8 milhões** de clientes

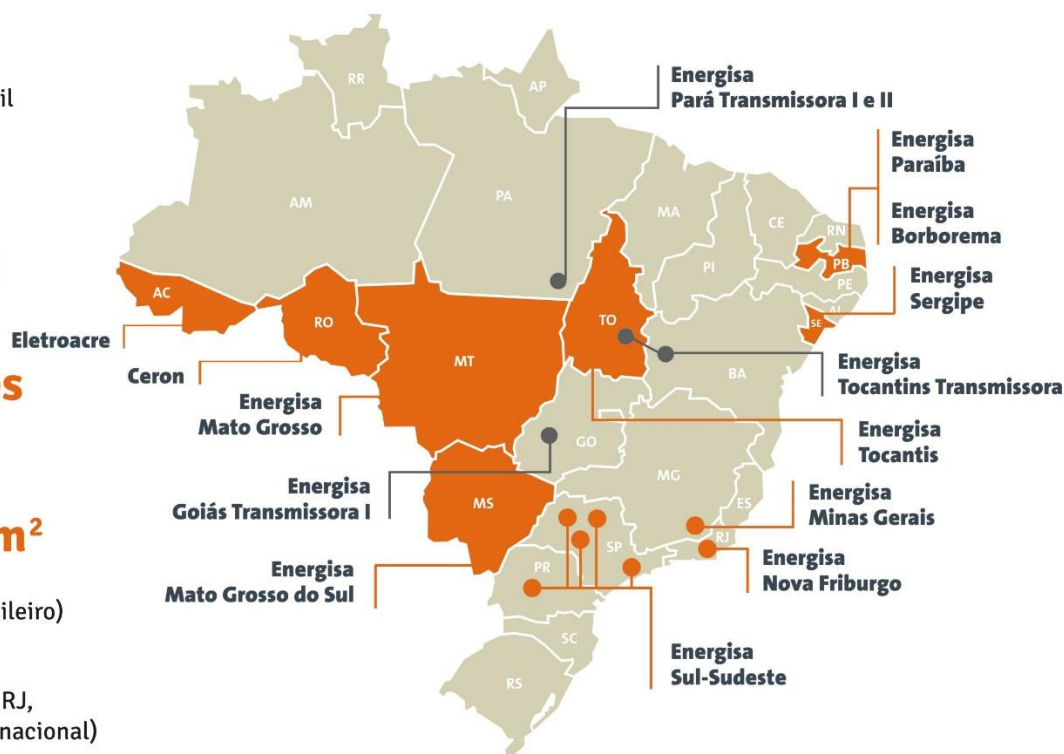
**20,0 milhões** de pessoas atendidas (10% do Brasil)

**2.034 mil km<sup>2</sup>** total de área coberta (24% do território brasileiro)

**6** empresas de serviços (sedes nos estados de MG e RJ, atuantes em todo território nacional)

**4** empresas de transmissão (sedes no estado de MG, atuantes nos estados de PA, GO, TO e BA)

**1** empresa de geração distribuída (sede no estado de MG, atuando em 12 estados brasileiros)



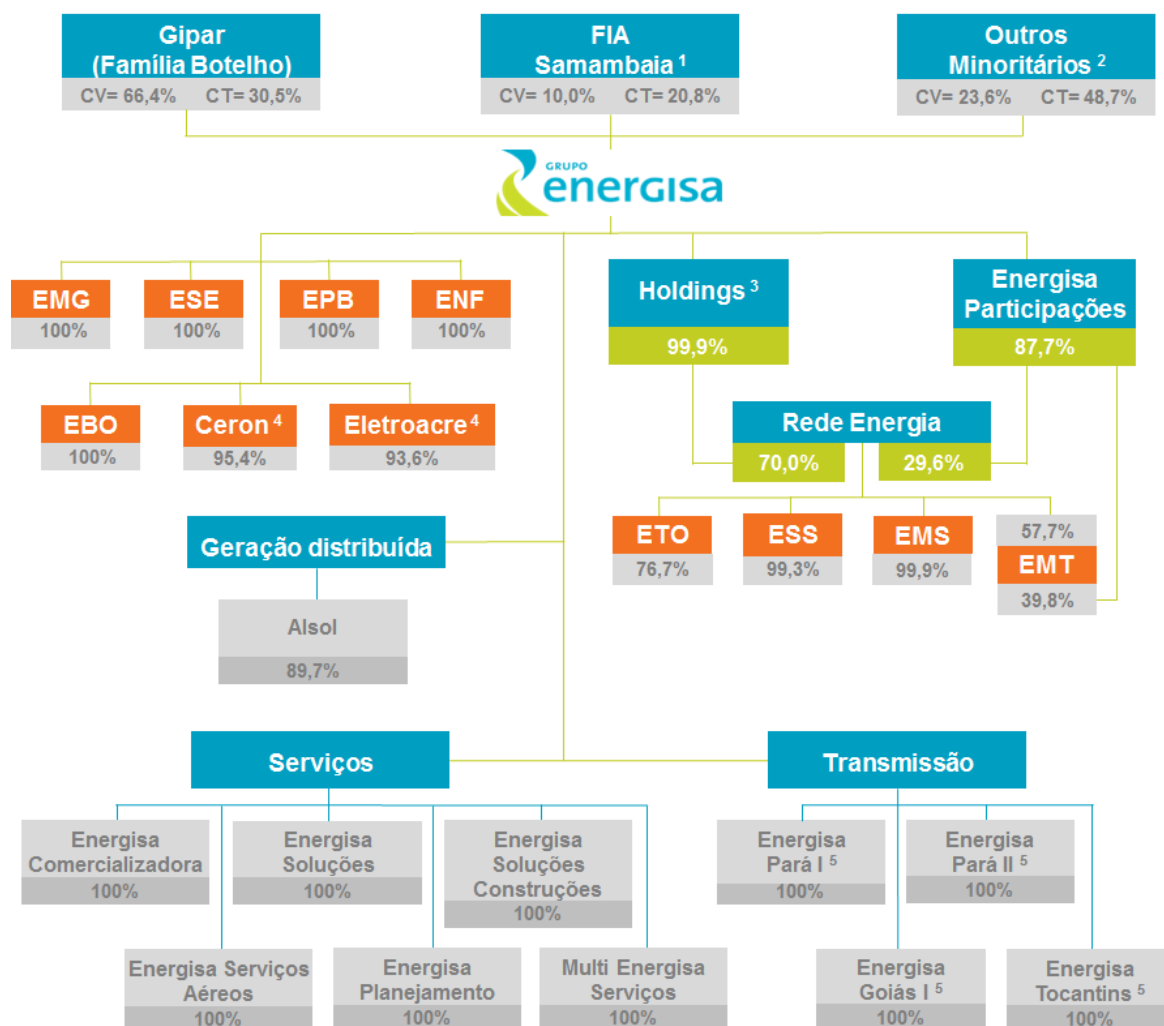
### 1.1 Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

Em 30 de agosto de 2018, a Energisa S/A adquiriu, em leilão de privatização, o controle acionário das Centrais Elétricas de Rondônia (“Ceron”) e da Companhia de Eletricidade do Acre (“Eletroacre”). Com essas duas aquisições, a Energisa passou a deter 11 concessões de distribuição de energia elétrica espalhadas pelas cinco regiões do país. A administração da Companhia acredita que seu histórico bem-sucedido de transformação operacional e financeira será essencial para melhorar os indicadores de qualidade dos serviços e o equilíbrio econômico-financeiro dessas distribuidoras.

Em 30 de abril de 2019 e 30 de maio de 2019, a Companhia recebeu correspondências da Eletrobras informando sua decisão de não exercer a opção de aumentar a participação no capital social da Ceron e da Eletroacre, conforme previsto nos termos do Edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND. Dado que a Eletrobras não exerceu a referida opção, em 18 de junho de 2019, a Companhia realizou o distrato dos Acordo de Acionistas da Ceron e da Eletroacre, assinado entre a Companhia e a Eletrobras.

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



CV - Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) O Fundo GIF IV passou a deter participação no capital da Energisa inferior a 5%.

(3) A Energisa detém diretamente e através de holdings, direta e indiretamente, 95,9% da Rede Energia.

(4) Distribuidoras adquiridas em leilões de privatização realizados em 30/08/2018.

(5) SPEs de transmissão (Leilões de Transmissão nº 5/2016, nº 2/2018 e nº 4/2018).

## 2. Desempenho operacional

### 2.1 Mercado de energia

Mantendo a tendência de crescimento, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (8.816,2 GWh) do Grupo Energisa apresentou, no 2T19, aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume se situa em 8.775,6 GWh, o que significa um aumento de 5,0% na mesma base de comparação.

O efeito da paralisação dos caminhoneiros, sentido no mês de junho de 2018 (retração de 1,3% no consumo), proporcionou uma base de comparação menor em relação ao trimestre e semestre do ano anterior. Sem esse efeito da greve, estima-se que o avanço no consumo seria de 2,2% no 2T19 e de 3,4% em 6M19.

Todas as classes registraram aumento nas vendas consolidadas de energia no trimestre, com destaques nos segmentos residencial e comercial consolidados, com incrementos de 4,6% e 4,0% respectivamente, favorecidos principalmente pelo efeito climático, com médias de temperatura mais elevadas no período. A classe industrial mostrou crescimento de 2,0%, favorecida pelo aumento de consumo nas concessões da EMS (+11,6%) e EMT (+3,3%), impulsionadas pelo setor alimentício, especialmente com clientes relacionados ao abate e à produção de óleos vegetais; e ESS (+5,2%), influenciada majoritariamente pelo segmento de papel. Por outro lado, na ESE, mesmo com a menor base de comparação devido à paralisação pela greve dos caminhoneiros de 2018, a migração de um grande cliente para rede básica refletiu em um menor consumo no segmento industrial (-11,4%).

Entre as distribuidoras destaca-se o desempenho das empresas do Centro-Oeste, que alavancaram o consumo de energia com altas de 6,5% e 1,3% na EMT e EMS, respectivamente. Na primeira, o mercado residencial (+9,4%) foi determinante para o resultado. O consumo das famílias foi impulsionado por temperaturas mais altas em quase todos os meses, além do efeito estatístico da base baixa de comparação em junho de 2018 provocada por uma massa de ar polar sobre a região. Já na EMS, o consumo industrial (+11,6%) registrou o maior avanço entre as classes, com efeito das altas nos setores de alimentos e madeira. A EPB acompanhou o desempenho positivo ocasionado por efeito climático e o consumo cresceu 4,5%. A ETO acumulou crescimento de 3,6% no mercado total e o desempenho da distribuidora só não foi mais expressivo devido ao setor industrial, que reduziu 0,5%, impactado por queda de produção ocasionada por paradas técnicas nas indústrias de cimento e fertilizantes.

No primeiro semestre de 2019, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (17.841,6 GWh) apresentou aumento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o fornecimento não faturado, o volume passa para 17.836,4 GWh, o que significa um aumento de 4,9%. Todas as classes registraram crescimento no semestre, sendo as maiores contribuições advindas da residencial (+5,5%), comercial (+4,1%) e industrial (+2,7%).

#### Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.387,0	7.186,8	+ 2,8	14.973,3	14.478,5	+ 3,4
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.429,2	1.330,8	+ 7,4	2.868,3	2.669,9	+ 7,4
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)</b>	<b>8.816,2</b>	<b>8.517,6</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>17.841,6</b>	<b>17.148,4</b>	<b>+ 4,0</b>
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD), sem Ceron e Eletroacre</b>	<b>7.766,5</b>	<b>7.497,2</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>15.777,4</b>	<b>15.124,6</b>	<b>+ 4,3</b>
✓ Consumo não faturado	(40,6)	(162,7)	- 75,0	(5,2)	(152,1)	- 96,6
<b>Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)</b>	<b>8.775,6</b>	<b>8.354,9</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>17.836,4</b>	<b>16.996,3</b>	<b>+ 4,9</b>

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa no 2T18 e 6M18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do Brasil no 2T19 foi 0,3% superior em relação ao 2T18 e no 6M19 foi 1,7% superior ao mesmo período de 2018. Mais uma vez no período analisado, as diversidades geográficas das áreas de concessão do Grupo, a participação em mercados mais dinâmicos do país e fatores climáticos, permitiram que o mercado de energia faturada das distribuidoras do Grupo Energisa apresentasse aumento acima do consumo médio nacional; com 3,2 pontos percentuais acima da média nacional no trimestre e 2,3 pontos percentuais no semestre.

## 2.2 Consumo por Classe

No trimestre, as principais classes de consumo consolidado apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe residencial (36,6% do mercado total cativo + livre):** aumento de 4,6%, ou 141,8 GWh, dos quais 87,7 GWh são provenientes do aumento do consumo nas concessões da EMT e EPB, influenciado pelas temperaturas elevadas na região Centro-Oeste e Nordeste;
- **Classe industrial (20,5% do mercado total cativo + livre):** o consumo de energia na classe apresentou aumento de 2,0% (ou 35,3 GWh) no trimestre. Entre as distribuidoras, as que mais favoreceram esse incremento foram: i) a EMS, com avanço de 11,6% (+32,0 GWh), explicado pelo efeito das altas nos setores alimentícios e madeira; ii) a EMT, com aumento de 3,3% (+16,1 GWh), favorecido pelo desempenho do setor alimentício, principalmente pelo aumento no ramo de abates; e iii) a ESS, com aumento de 5,2% (+14,9 GWh), decorrente do crescimento das atividades no segmento de produtos de papel;  
Por outro lado, o consumo industrial mostrou redução nas concessões: da ESE (-11,5% ou 21,4 GWh), reflexo da saída de um grande cliente para a rede básica; e da EPB (-3,7% ou 7,1 GWh), explicado pelo segmento de minerais não-metálicos.
- **Classe comercial (20,1% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 4,0%, ou 67,5 GWh no trimestre, influenciado principalmente pelo aumento do consumo nas concessões da EMT 6,7% (+28,6 GWh); EPB, 4,7% (+9,2 GWh) e ERO 5,3% (+8,8 GWh).
- **Classe rural (9,1% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 1,7%, ou 13,4 GWh, favorecido, principalmente pelas concessões da EMT (+4,6% ou 12,9 GWh), EPB (+7,5% ou 4,4 GWh) e ESE (+13,3% ou 3,1 GWh). Além da participação do clima, o crescimento da classe pode estar relacionado à segunda safra de milho que está em fase de colheita.
- **Demais classes (13,8% do mercado total cativo + livre):** aumento de 3,5%, ou 40,6 GWh, favorecido pelo desempenho da EPB (+10,0% ou 17,3 GWh), basicamente na iluminação pública e EMT (+6,1% ou 14,2 GWh), variação impactada positivamente pelo consumo do poder público.

### Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>3.222,8</b>	<b>3.081,1</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>6.615,2</b>	<b>6.271,7</b>	<b>+ 5,5</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.804,1</b>	<b>1.768,8</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>3.631,6</b>	<b>3.537,5</b>	<b>+ 2,7</b>
Cativo Industrial	599,7	635,2	- 5,6	1.213,8	1.270,2	- 4,4
Livre Industrial	1.204,4	1.133,6	+ 6,2	2.417,8	2.267,4	+ 6,6
<b>Comercial</b>	<b>1.772,8</b>	<b>1.705,3</b>	<b>+ 4,0</b>	<b>3.607,6</b>	<b>3.465,8</b>	<b>+ 4,1</b>
Cativo Comercial	1.577,5	1.533,1	+ 2,9	3.217,0	3.113,3	+ 3,3
Livre Comercial	195,3	172,2	+ 13,4	390,6	352,5	+ 10,8
<b>Rural</b>	<b>802,4</b>	<b>789,0</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>1.620,7</b>	<b>1.561,2</b>	<b>+ 3,8</b>
Cativo Rural	789,8	779,6	+ 1,3	1.594,1	1.541,4	+ 3,4
Livre Rural	12,6	9,4	+ 34,0	26,6	19,8	+ 34,3
<b>Outros</b>	<b>1.214,1</b>	<b>1.173,4</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>2.366,5</b>	<b>2.312,2</b>	<b>+ 2,3</b>
Cativo Outros	1.197,2	1.157,9	+ 3,4	2.333,2	2.282,0	+ 2,2
Livre Outros	16,9	15,5	+ 9,0	33,3	30,3	+ 9,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>7.387,0</b>	<b>7.186,9</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>14.973,3</b>	<b>14.478,6</b>	<b>+ 3,4</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.429,2	1.330,7	+ 7,4	2.868,3	2.670,0	+ 7,4
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>8.816,2</b>	<b>8.517,6</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>17.841,6</b>	<b>17.148,6</b>	<b>+ 4,0</b>
4 Fornecimento não faturado	(40,6)	(162,7)	- 75,0	(5,2)	(152,1)	- 96,6
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>8.775,6</b>	<b>8.354,9</b>	<b>+ 5,0</b>	<b>17.836,4</b>	<b>16.996,5</b>	<b>+ 4,9</b>

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron e Elektroacre como se fossem controladas pela Energisa no 2T18 e 6M18. As informações de mercado por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

### 2.3 Consumo por região

Do total de vendas no mercado cativo e livre no 2T19, 40,9% são provenientes da região Centro-Oeste, 23,1% da região Nordeste, 18,8% da região Norte e 17,2% das regiões Sudeste e Sul. No 6M19, todas as regiões contribuíram para a alta no volume de vendas da Energisa, com destaque para o Centro-Oeste (+5,7%), onde EMT e EMS acumularam altas de 6,1% e 5,1% respectivamente.

#### Mercado Cativo + TUSD (faturado) por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.658,1</b>	<b>1.607,5</b>	<b>+ 3,1</b>	<b>3.234,0</b>	<b>3.141,6</b>	<b>+ 2,9</b>
Energisa Tocantins (ETO)	608,5	587,1	+ 3,6	1.169,8	1.117,7	+ 4,7
Eletoacre (EAC)	268,3	252,1	+ 6,4	519,3	506,8	+ 2,5
Ceron (ERO)	781,3	768,3	+ 1,7	1.544,9	1.517,1	+ 1,8
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.038,1</b>	<b>1.965,7</b>	<b>+ 3,7</b>	<b>4.126,5</b>	<b>4.029,7</b>	<b>+ 2,4</b>
Energisa Paraíba (EPB)	1.091,7	1.044,5	+ 4,5	2.209,8	2.138,8	+ 3,3
Energisa Sergipe (ESE)	777,6	763,4	+ 1,9	1.581,0	1.567,0	+ 0,9
Energisa Borborema (EBO)	168,8	157,8	+ 7,0	335,7	323,9	+ 3,6
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>3.603,3</b>	<b>3.450,2</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>7.307,7</b>	<b>6.913,3</b>	<b>+ 5,7</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.239,4	2.103,3	+ 6,5	4.436,3	4.180,5	+ 6,1
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.363,9	1.346,9	+ 1,3	2.871,4	2.732,8	+ 5,1
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.516,7</b>	<b>1.494,2</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>3.173,4</b>	<b>3.064,0</b>	<b>+ 3,6</b>
Energisa Minas Gerais (EMG)	375,7	367,9	+ 2,1	774,8	756,8	+ 2,4
Energisa Nova Friburgo (ENF)	80,8	81,3	- 0,6	163,9	162,3	+ 1,0
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.060,2	1.045,0	+ 1,5	2.234,7	2.144,9	+ 4,2
<b>Total Energisa</b>	<b>8.816,2</b>	<b>8.517,6</b>	<b>+ 3,5</b>	<b>17.841,6</b>	<b>17.148,6</b>	<b>+ 4,0</b>
<b>Total Energisa (sem ERO e EAC)</b>	<b>7.766,6</b>	<b>7.497,2</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>15.777,4</b>	<b>15.124,7</b>	<b>+ 4,3</b>

Nota: Para efeito de cálculo de crescimento de mercado, foram consideradas as vendas de energia das empresas da Ceron (ERO) e Eletoacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa no 2T18 e 6M18, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

## 2.4 Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o segundo trimestre de 2019 com 7.753.834 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,8% superior à registrada no final de junho de 2018. As aquisições da Ceron e Eletroacre adicionaram 907.863 unidades consumidoras à base de clientes cativos da Energisa.

### Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>1.501.339</b>	<b>1.479.567</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>99</b>	<b>80</b>	<b>+ 23,8</b>	<b>1.501.438</b>	<b>1.479.647</b>	<b>+ 1,5</b>
✓ ETO	593.476	578.644	+ 2,6	39	25	+ 56,0	593.515	578.669	+ 2,6
✓ EAC	265.369	265.206	+ 0,1	20	18	+ 11,1	265.389	265.224	+ 0,1
✓ ERO	642.494	635.717	+ 1,1	40	37	+ 8,1	642.534	635.754	+ 1,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>2.430.357</b>	<b>2.397.477</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>134</b>	<b>109</b>	<b>+ 25,2</b>	<b>2.430.491</b>	<b>2.397.586</b>	<b>+ 1,4</b>
✓ EPB	1.432.279	1.416.208	+ 1,1	61	49	+ 27,1	1.432.340	1.416.257	+ 1,1
✓ ESE	783.664	769.587	+ 1,8	56	48	+ 19,1	783.720	769.635	+ 1,8
✓ EBO	214.414	211.682	+ 1,3	17	12	+ 41,7	214.431	211.694	+ 1,3
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.462.352</b>	<b>2.408.727</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>388</b>	<b>358</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>2.462.740</b>	<b>2.409.085</b>	<b>+ 2,2</b>
✓ EMT	1.432.194	1.378.901	+ 3,9	218	207	+ 7,4	1.432.412	1.379.108	+ 3,9
✓ EMS	1.030.158	1.029.826	+ 0,0	170	151	+ 13,3	1.030.328	1.029.977	+ 0,0
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>1.359.786</b>	<b>1.332.777</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>238</b>	<b>203</b>	<b>+ 19,6</b>	<b>1.360.024</b>	<b>1.332.980</b>	<b>+ 2,0</b>
✓ EMG	458.252	450.391	+ 1,7	58	52	+ 13,7	458.310	450.443	+ 1,7
✓ ENF	109.005	106.896	+ 2,0	9	9	-	109.014	106.905	+ 2,0
✓ ESS	792.529	775.490	+ 2,2	171	142	+ 23,0	792.700	775.632	+ 2,2
<b>Total Energisa</b>	<b>7.753.834</b>	<b>7.618.548</b>	<b>+ 1,8</b>	<b>859</b>	<b>750</b>	<b>+ 16,2</b>	<b>7.754.693</b>	<b>7.619.298</b>	<b>+ 1,8</b>
<b>Total Energisa (sem ERO e EAC)</b>	<b>6.845.971</b>	<b>6.717.625</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>799</b>	<b>695</b>	<b>+ 2,0</b>	<b>6.846.770</b>	<b>6.718.320</b>	<b>+ 1,9</b>

Entre os clientes residenciais, o Grupo Energisa apresentou crescimento de 2,1% entre junho de 2018 e junho de 2019, o que também ajuda a explicar o aumento do consumo nessa classe. Merece destaque o incremento de 91.596 clientes cadastrados como Baixa Renda, especialmente nas concessões recém adquiridas. Esse avanço é fruto das campanhas de recadastramento realizadas em campo e também do uso de ferramentas analíticas (*analytics*), que cruzam a base de clientes da Energisa com os dados do Ministério de Desenvolvimento Social.

### Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %
<b>Região Norte</b>	<b>924.410</b>	<b>957.551</b>	<b>- 3,5</b>	<b>243.608</b>	<b>189.986</b>	<b>+ 28,2</b>	<b>1.168.018</b>	<b>1.147.537</b>	<b>+ 1,8</b>
✓ ETO	364.804	362.277	+ 0,7	128.134	114.531	+ 11,9	492.938	476.808	+ 3,4
✓ EAC	159.314	179.451	- 11,2	52.045	31.084	+ 67,4	211.359	210.535	+ 0,4
✓ ERO	400.292	415.823	- 3,7	63.429	44.371	+ 43,0	463.721	460.194	+ 0,8
<b>Região Nordeste</b>	<b>1.465.129</b>	<b>1.441.304</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>605.015</b>	<b>600.117</b>	<b>+ 0,8</b>	<b>2.070.144</b>	<b>2.041.421</b>	<b>+ 1,4</b>
✓ EPB	819.767	808.596	+ 1,4	360.863	358.524	+ 0,7	1.180.630	1.167.120	+ 1,2
✓ ESE	505.248	494.516	+ 2,2	202.396	200.491	+ 1,0	707.644	695.007	+ 1,8
✓ EBO	140.114	138.192	+ 1,4	41.756	41.102	+ 1,6	181.870	179.294	+ 1,4
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.694.345</b>	<b>1.672.699</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>263.169</b>	<b>239.295</b>	<b>+ 10,0</b>	<b>1.957.514</b>	<b>1.911.994</b>	<b>+ 2,4</b>
✓ EMT	980.854	947.347	+ 3,5	135.076	126.509	+ 6,8	1.115.930	1.073.856	+ 3,9
✓ EMS	713.491	725.352	- 1,6	128.093	112.786	+ 13,6	841.584	838.138	+ 0,4
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>973.445</b>	<b>955.936</b>	<b>+ 1,8</b>	<b>138.771</b>	<b>129.569</b>	<b>+ 7,1</b>	<b>1.112.216</b>	<b>1.085.505</b>	<b>+ 2,5</b>
✓ EMG	282.903	277.726	+ 1,9	59.993	57.245	+ 4,8	342.896	334.971	+ 2,4
✓ ENF	90.272	89.783	+ 0,5	5.966	4.689	+ 27,2	96.238	94.472	+ 1,9
✓ ESS	600.270	588.427	+ 2,0	72.812	67.635	+ 7,7	673.082	656.062	+ 2,6
<b>Total Energisa</b>	<b>5.057.329</b>	<b>5.027.490</b>	<b>+ 0,6</b>	<b>1.250.563</b>	<b>1.158.967</b>	<b>+ 7,9</b>	<b>6.307.892</b>	<b>6.186.457</b>	<b>+ 2,0</b>
<b>Total Energisa (sem ERO e EAC)</b>	<b>4.497.723</b>	<b>4.432.216</b>	<b>+ 1,5</b>	<b>1.135.089</b>	<b>1.083.512</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>5.632.812</b>	<b>5.515.728</b>	<b>+ 2,1</b>

## 2.5 Balanço de Energia

## Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2019 (6M19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>638,4</b>	<b>150,4</b>	<b>1.482,0</b>	<b>282,5</b>	<b>1.918,2</b>	<b>3.653,6</b>	<b>2.283,3</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	637,2	149,9	1.282,3	281,5	1.919,2	3.644,4	2.319,3
✓ Residencial	279,4	82,0	575,0	130,3	907,2	1.501,7	1.016,4
✓ Industrial	60,8	12,9	94,7	28,7	135,2	300,2	153,0
✓ Comercial	120,4	34,3	269,4	69,3	369,1	811,4	541,7
✓ Rural	92,7	2,7	61,7	12,2	135,0	551,9	283,5
✓ Serviço público e consumo próprio	83,9	18,0	281,5	41,0	372,7	479,2	324,7
(c) Consumo não faturado	1,1	0,6	3,2	1,0	(1,0)	8,8	(35,9)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	196,6	-	-	0,4	-
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>877,3</b>	<b>190,8</b>	<b>2.036,7</b>	<b>379,8</b>	<b>2.632,6</b>	<b>5.268,0</b>	<b>3.268,6</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	137,5	14,1	298,7	54,2	290,6	792,0	552,1
(g) Intercâmbio de energia	9,2	19,2	72,8	18,8	95,8	1,5	11,3
(h) Perdas na distribuição	92,2	7,2	183,2	24,3	328,0	820,9	421,8
(i) Perdas na Rede Básica	8,9	-	51	6,8	64,4	72,6	40,7
(j) Venda de Energia CCEE	40,7	-	30,5	13,1	43,6	187,5	127,1
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>780,2</b>	<b>157,6</b>	<b>1.746,6</b>	<b>326,7</b>	<b>2.354,2</b>	<b>4.734,6</b>	<b>2.873,0</b>

## Balanço de Energia - Distribuidoras da Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2019 (6M19)					
	ETO	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
<b>(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)</b>	<b>1.069,7</b>	<b>1.737,2</b>	<b>1.466,3</b>	<b>505,5</b>	<b>15.187,2</b>	<b>13.215,3</b>
(b) Energia vendida mercado cativo	1.056,2	1.731,1	1.451,8	500,4	14.973,3	13.021,1
✓ Residencial	502,0	766,9	616,9	237,4	6.615,2	5.760,9
✓ Industrial	79,3	180,7	151,4	16,8	1.213,8	1.045,5
✓ Comercial	192,1	384,6	320,2	104,5	3.217,0	2.792,3
✓ Rural	107,2	158,9	162,9	25,5	1.594,1	1.405,8
✓ Serviço público e consumo próprio	175,5	240,1	200,4	116,2	2.333,2	2.016,6
(c) Consumo não faturado	13,6	(12,7)	14,5	1,6	(5,2)	(21,4)
(d) Suprimento a concessionárias	-	18,7	-	3,5	219,1	215,7
<b>(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)</b>	<b>1.354,5</b>	<b>2.429,0</b>	<b>2.195,9</b>	<b>653,0</b>	<b>21.286,2</b>	<b>18.437,3</b>
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	113,6	503,5	93,1	18,9	2.868,3	2.756,3
(g) Intercâmbio de energia	4,1	39,3	1,7	-	273,7	272,0
(h) Perdas na distribuição	167,1	149,0	634,8	128,6	2.957,0	2.193,6
(i) Perdas na Rede Básica	22,0	71,1	45,6	15,1	398,1	337,4
(j) Venda de Energia CCEE	56,7	113,2	93,3	117,1	822,9	612,5
<b>(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)</b>	<b>1.315,5</b>	<b>2.070,5</b>	<b>2.240,0</b>	<b>766,3</b>	<b>19.365,2</b>	<b>16.358,9</b>

## 2.6 Portfólio de Contratos

## Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2019 (6M19)						
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT	EMS
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>771,6</b>	<b>157,5</b>	<b>1.733,8</b>	<b>325,1</b>	<b>2.328,7</b>	<b>4.052,8</b>	<b>2.773,7</b>
✓ Bilateral	293,9	-	63,9	44,2	217,7	1.070,5	163,1
✓ Leilões de Energia	145,8	-	1.149,6	164,4	1.366,7	1.318,1	1.372,9
✓ Quota de ITAIPU	126,2	-	-	-	-	675,5	457,4
✓ Quota do PROINFA	14,2	3,7	31,3	6,2	42,7	82,5	51,2
✓ Quota de ANGRA	23,8	-	52,7	14,0	73,7	127,3	86,2
✓ Quota de Garantia Física (90%)	167,7	-	436,3	96,3	627,9	779,0	642,9
✓ Contrato Suprimento	-	153,8	-	-	-	-	-
✓ Geração Distribuída	6,7	0,1	3,1	0,9	8,0	71,4	19,0
(b) Geração Própria/Embutida/Desverticalizada	-	-	-	-	-	571,0	0,5
(c) Liquidação na CCEE	1,8	-	9,7	0,7	17,4	39,4	79,8
<b>(d) Energia Comprada TOTAL (d=a+b+c)</b>	<b>780,2</b>	<b>157,6</b>	<b>1.746,6</b>	<b>326,7</b>	<b>2.354,2</b>	<b>4.734,6</b>	<b>2.873,0</b>

## Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energisa (continuação)

Descrição Valores em GWh	1º semestre de 2019 (6M19)					
	ETO	ESS	ERO	EAC	Consolidado com ERO e EAC	Consolidado sem ERO e EAC
<b>(a) Energia comprada</b>	<b>1.312,0</b>	<b>2.043,6</b>	<b>1.956,1</b>	<b>650,5</b>	<b>18.105,3</b>	<b>15.498,7</b>
✓ Bilateral	203,9	291,4	207,5	-	2.556,2	2.348,7
✓ Leilões de Energia	767,7	807,6	1.325,2	475,3	8.893,3	7.092,9
✓ Quota de ITAIPU	-	382,2	-	-	1.641,3	1.641,3
✓ Quota do PROINFA	24,4	38,1	34,7	11,1	340,0	294,2
✓ Quota de ANGRA	35,9	72,0	58,2	17,5	561,1	485,5
✓ Quota de Garantia Física (90%)	280,1	452,3	330,7	146,6	3.959,7	3.482,4
✓ Contrato Suprimento	-	-	-	-	153,8	153,8
✓ Geração Distribuída	3,5	5,1	22,6	-	140,5	118,0
(b) Geração Própria/Embutida/Desverticalizada	-	-	261,3	115,8	948,6	571,5
(c) Liquidação na CCEE	-	21,8	-	-	170,7	170,7
<b>(d) Energia Comprada TOTAL (d=a+b+c)</b>	<b>1.315,5</b>	<b>2.070,5</b>	<b>2.240,0</b>	<b>766,3</b>	<b>19.365,2</b>	<b>16.358,9</b>

## 2.7 Perdas de energia elétrica (“Perdas”)

Com as aquisições da Ceron e da Eletroacre, as perdas totais do Grupo Energisa somaram 5.681,6 GWh nos 12 meses findos em junho de 2019, representando 13,55% da energia injetada, praticamente constantes em relação a março de 2019, e 0,25 ponto percentual abaixo de junho de 2018. Desconsiderando Ceron e Eletroacre, as perdas totais das demais distribuidoras do grupo foram 0,03 ponto percentual inferior a março de 2019 e somaram 4.157,2 GWh, representando 11,50% da energia injetada. Em relação a junho de 2018, houve redução de 0,36 ponto percentual.

Destaque para a EMT, que vem, desde dezembro de 2016, apresentando trajetória consistente de redução das perdas totais. Embora a redução no período entre junho e março de 2019 tenha sido de 0,07 ponto percentual, essa concessão foi a que apresentou a segunda maior redução na comparação com junho de 2018, de 0,81 ponto percentual. No último trimestre foi registrada uma geração maior que a prevista, o que impactou as perdas técnicas e dificultou uma maior aproximação em relação à meta. Ainda assim, com o resultado de junho, a EMT está a apenas 0,16 ponto percentual da meta regulatória, convergindo para adequação. A divulgação das ações de combate ao furto de energia junto a grandes clientes e a consolidação do convênio com a SESP (Secretaria de Segurança Pública do Estado) também tem contribuído com os resultados, pois alertam a população quanto à natureza criminal do furto de energia e às punições descritas no código penal, contribuindo para uma mudança de cultura.

A EMS, apresentou ligeiro aumento de 0,10 ponto percentual ao comparar os períodos de junho de 2019 com março de 2019, tendo, porém, alcançado significativa redução de 0,73 ponto percentual em relação a junho de 2018.

A ENF atingiu novamente seu melhor nível de perdas, chegando a 3,73% da energia injetada, 2,11 pontos percentuais abaixo da meta regulatória.

A EPB apresentou um percentual de perdas levemente menor em relação ao divulgado em março de 2019. O aumento de 0,42 ponto percentual em relação a junho de 2018 foi em função do incremento das perdas não técnicas, que está sendo combatido através de um plano adicional de combate ao furto implementado no final de 2018 e intensificado em 2019. Como resultado dessas ações, as perdas acumuladas computadas durante o ano de 2019 se encontram abaixo do limite regulatório. Apesar da entrada em operação de usinas eólicas conectadas diretamente na distribuição, a perda técnica sofreu queda de 0,1 ponto percentual em relação a março de 2019.

Como resultado do reforço das ações de combate às perdas não técnicas, a ESE voltou a ficar abaixo da meta regulatória nesse trimestre. Em junho de 2019, as perdas totais da concessionária atingiram 9,77%, 0,07 ponto percentual abaixo do limite regulatório.

Na EAC, houve ligeiro aumento quando comparado a março de 2019, e queda significativa de 0,53 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2018, sendo que essa concessão segue dentro da meta regulatória flexibilizada, estando a 0,57 ponto percentual do limite.

Na ERO, entretanto, houve uma elevação do nível de perdas de 0,22 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e de 0,81 ponto percentual na comparação com junho de 2018. As perdas da ERO vinham, desde agosto de 2018, em trajetória crescente. Em função disso, foi proposto um amplo leque de medidas para reversão, contemplando, dentre outros aspectos, a verificação completa de dados de medição de fronteira e clientes livres. Uma parte desse plano, focado na verificação de dados coletados e realização de cálculos, já foi concluída, sendo que a outra etapa, baseada na verificação completa de equipamentos de campo (medidores, transformadores de potencial e corrente, entre outros) e recadastramento de iluminação pública ainda está em curso. Adicionalmente, a ampliação de equipes de inspeção e blindagem, com foco intenso em verificação de unidades consumidoras e regularização de áreas de invasão são medidas fundamentais para garantir a reversão da trajetória. As perdas acumuladas no mês de junho/2019, apresentaram valor menor que maio, sinalizando os primeiros resultados das medidas descritas acima.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras do Grupo Energisa:

### Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	jun/18	mar/19	jun/19	jun/18	mar/19	jun/19	jun/18	mar/19	jun/19		
EMG	9,91	10,39	10,51	0,69	-0,30	-0,66	10,60	10,09	9,85	9,64	●
ENF	4,66	4,61	4,67	-0,55	-0,85	-0,94	4,11	3,76	3,73	5,84	●
ESE	7,22	7,09	7,16	2,38	2,79	2,61	9,60	9,88	9,77	9,84	●
EBO	6,79	6,56	6,32	0,21	-0,20	-0,16	7,00	6,36	6,16	7,41	●
EPB	9,62	9,17	9,07	2,88	3,77	3,86	12,50	12,93	12,92	12,69	●
EMT	9,45	9,69	9,78	5,25	4,26	4,09	14,69	13,95	13,88	13,72	●
EMS	9,68	9,15	9,19	3,38	3,08	3,13	13,06	12,23	12,32	13,00	●
ETO	11,48	11,42	11,38	1,41	1,58	1,43	12,90	13,00	12,82	13,93	●
ESS	6,31	6,16	6,19	-0,03	-0,01	-0,03	6,31	6,16	6,16	6,72	●
ERO	11,15	11,13	11,10	16,32	16,94	17,19	27,47	28,06	28,29	22,32	●
EAC	9,89	9,84	9,83	10,29	9,67	9,82	20,17	19,51	19,64	20,21	●
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>9,22</b>	<b>9,11</b>	<b>9,14</b>	<b>4,58</b>	<b>4,42</b>	<b>4,41</b>	<b>13,80</b>	<b>13,54</b>	<b>13,55</b>	<b>13,10</b>	●
<b>Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)</b>	<b>8,95</b>	<b>8,84</b>	<b>8,87</b>	<b>2,91</b>	<b>2,69</b>	<b>2,63</b>	<b>11,86</b>	<b>11,53</b>	<b>11,50</b>	<b>11,74</b>	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os cálculos das perdas não-técnicas representam a melhor estimativa da Administração. Todas as distribuidoras se encontram no 4º CRTP, exceto ERO e EAC. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

### Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var. (%) <sup>(1)</sup>
	jun/18	mar/19	jun/19	jun/18	mar/19	jun/19	jun/18	mar/19	jun/19	
EMG	172,6	181,9	184,0	11,9	-5,2	-11,6	184,5	176,7	172,4	- 2,4
ENF	17,5	17,5	17,7	-2,1	-3,2	-3,6	15,4	14,2	14,2	- 0,6
ESE	250,2	252,7	255,4	82,6	99,5	93,1	332,8	352,2	348,5	- 1,0
EBO	48,3	48,5	47,6	1,5	-1,5	-1,2	49,8	47,0	46,4	- 1,4
EPB	482,0	477,9	479,3	144,2	196,3	203,8	626,2	674,2	683,1	+ 1,3
EMT	951,3	1.004,5	1.032,2	528,4	441,5	432,0	1.479,6	1.446,0	1.464,2	+ 1,3
EMS	591,4	573,2	582,9	206,3	192,7	198,6	797,7	765,9	781,5	+ 2,0
ETO	302,2	311,2	313,9	37,2	43,0	39,5	339,4	354,3	353,4	- 0,2
ESS	290,5	291,5	294,8	-1,6	-0,2	-1,2	288,9	291,3	293,5	+ 0,8
ERO	480,2	489,0	496,2	702,9	744,4	768,2	1.183,1	1.233,3	1.264,5	+ 2,5
EAC	131,1	127,6	130,0	136,4	125,4	129,9	267,5	253,0	259,9	+ 2,7
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>3.717,4</b>	<b>3.775,4</b>	<b>3.833,8</b>	<b>1.847,7</b>	<b>1.832,6</b>	<b>1.847,7</b>	<b>5.565,0</b>	<b>5.608,9</b>	<b>5.681,6</b>	<b>+ 1,3</b>
<b>Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)</b>	<b>3.106,1</b>	<b>3.158,9</b>	<b>3.207,6</b>	<b>1.008,4</b>	<b>962,8</b>	<b>949,6</b>	<b>4.114,5</b>	<b>4.121,7</b>	<b>4.157,2</b>	<b>+ 0,9</b>

<sup>(1)</sup> Variação junho de 2019 / março de 2019. Para efeito de comparabilidade, foram consideradas as perdas de energia da Ceron (ERO) e Eletroacre (EAC) como se fossem controladas pela Energisa durante todos os períodos observados, exceto quando sinalizado que não inclui ERO e EAC.

## 2.8 Gestão da Inadimplência

### 2.8.1 Taxa de Inadimplência

No 2T19, a taxa de inadimplência (calculada pela relação percentual entre a soma da provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado) foi de 1,46%.

Considerando as distribuidoras legadas (sem Ceron e Eletroacre), esse indicador foi de 1,02% no 2T19, 0,41 ponto percentual acima do 2T18. O indicador do 2T18 reflete o efeito não recorrente da reversão de provisão na ESE, referente ao acordo com a CODEVASF no 4T17 (R\$ 13,4 milhões). Desconsiderando essa reversão, a inadimplência na ESE no 2T18 (que foi de 0,04%) teria sido de 1,01%. Em base consolidada (sem Ceron e Eletroacre), retirando-se o fator não recorrente mencionado, a inadimplência dos consumidores das

distribuidoras do Grupo no 2T19 teria sido 0,33 ponto percentual acima do 2T18 (que seria 0,69%). Esta variação foi influenciada principalmente pelo inadimplemento de hospitais, casos específicos e pontuais de prefeituras e empresas de saneamento básico, e clientes de baixa tensão, onde a variação mais significativa é na classe residencial. Para a classe residencial, além das medidas convencionais, também estão sendo realizadas medidas de reforço do cadastro de clientes baixa renda, conforme mencionado anteriormente.

Do total de 1,11 ponto percentual de elevação no PPECLD da EMS, 0,62 ponto percentual deve-se ao inadimplemento do acordo de uma instituição hospitalar. Além disso, os demais ofensores são, predominantemente, da classe residencial e comercial. Para o hospital, há processo judicial em fase de conclusão, e para os demais ofensores está em curso plano de reversão do indicador com incremento nas ações administrativas de negativação, protesto e suspensão de fornecimento e inclusão de ações judiciais.

Em relação a EMT, o acréscimo de 0,56 ponto percentual se deve, principalmente, a provisão de acordos celebrados com o poder público, hospitais e uma pequena parcela de clientes de Alta Tensão. Para reverter esta inadimplência, a Energisa está conduzindo negociações com os principais devedores.

Nas concessões da Ceron e Eletroacre, a administração continua avançando com medidas de ajustes nos processos de recebíveis e de volumetria das ações, ampliação do número de equipes de campo e implementação de novas tecnologias. Dentro destas medidas, destaca-se o incremento de ações de cobrança de baixo custo (cobrança telefônica, SMS, e-mail, e envio dos nomes para negativação nos birôs de crédito), campanhas de negociação de débitos através do Programa Energisa na Comunidade e aumento do volume de suspensão de fornecimento. Vale destacar o esforço no cadastramento de clientes baixa renda nessas duas concessões. Nos últimos doze meses, o número de clientes cadastrados como baixa renda cresceu 67,4% na Ceron e 43,0% na Eletroacre.

A seguir são apresentadas as taxas de inadimplência das distribuidoras do Grupo Energisa:

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/19	jun/18	Varição em pontos percentuais
EMG	0,29	0,23	+ 0,07
ENF	0,26	0,15	+ 0,12
ESE	0,30	0,04	+ 0,26
EBO	0,26	0,30	- 0,04
EPB	0,87	0,90	- 0,03
EMT	1,74	1,18	+ 0,56
EMS	1,44	0,33	+ 1,11
ETO	0,57	0,48	+ 0,09
ESS	0,07	(0,07)	-
ERO	5,66	5,14	+ 0,52
EAC	2,27	(1,88)	-
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>1,46</b>	<b>0,91</b>	<b>+ 0,55</b>
<b>Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)</b>	<b>1,02</b>	<b>0,61</b>	<b>+ 0,56</b>

### 2.8.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação consolidada do Grupo Energisa no 2T19 (representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre o faturamento acumulado do mesmo período) foi de 96,56%, praticamente constante em relação ao 2T18. Sem considerar Ceron e Eletroacre, o indicador de arrecadação atingiu 97,26%, também em linha com o 2T18.

A piora no resultado da EPB e da EBO está concentrada, principalmente, na inadimplência da classe residencial e pontualmente, neste último mês, por um pagamento efetuado por cliente do Poder Público Estadual fora do prazo. A tendência de reversão de cenário está relacionada às ações de cobrança direcionadas com maior eficiência pela ferramenta analítica implementada pelo Grupo e ao conjunto de medidas em execução que visam reforçar as ações de cobrança em curso, como a suspensão de fornecimento.

Nas concessões da Ceron e Eletroacre, a administração continua avançando com medidas para melhoria da arrecadação, conforme mencionado no item sobre a Taxa de Inadimplência.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/19	jun/18	Variação em pontos percentuais
EMG	98,45	98,39	+ 0,06
ENF	98,36	98,29	+ 0,07
ESE	97,68	97,56	+ 0,12
EBO	98,15	98,56	- 0,41
EPB	96,58	97,07	- 0,50
EMT	96,58	96,55	+ 0,03
EMS	96,91	96,88	+ 0,03
ETO	97,45	97,31	+ 0,15
ESS	99,02	99,08	- 0,05
ERO	91,15	91,18	- 0,04
EAC	91,93	89,16	+ 3,11
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>96,56</b>	<b>96,49</b>	<b>0,07</b>
<b>Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)</b>	<b>97,26</b>	<b>97,30</b>	<b>-0,04</b>

## 2.9 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

Em junho de 2019, com exceção da ERO, todas as distribuidoras apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC, como resultado de ações bem direcionadas pelo planejamento e alocação de capital e de gestão.

A EMT foi mais uma vez o destaque no quesito qualidade, com redução de 4,18 horas no DEC em relação ao ano anterior, e de 3,04 vezes FEC, melhor performance entre as empresas do Grupo desconsiderando ERO e EAC. Esse bom resultado decorre da sólida execução de investimentos recordes no sistema elétrico nos últimos quatro anos, com obras de melhoria e manutenção da rede existente, em um trabalho sinérgico e colaborativo com a área de operação, bem como do aprimoramento da gestão das ocorrências e de melhoria de produtividade de atendimento.

A ETO alcançou a segunda melhor performance das empresas do Grupo, desconsiderando ERO e EAC, com redução de 4,16 horas no DEC quando comparado a junho de 2018, atingindo 22,03 horas, e de 3,02 vezes no FEC, alcançando 9,20 vezes, um dos melhores indicadores do histórico da distribuidora.

A ESE alcançou DEC de 10,49 horas, redução de 1,25 horas, e FEC de 5,69 vezes, queda de 1,05 vezes. Essa evolução, mesmo com um maior nível de chuvas em relação a 2018 na região litorânea do Nordeste, foi alcançada, principalmente, pela assertividade nas escolhas das obras de investimento focadas na qualidade do serviço, pela intensificação de ações de manutenção, limpeza de faixa e poda, bem como pelo aprimoramento do processo de gestão de equipes.

Por sua vez, a EMS apresentou melhoria de 0,43 vezes no FEC. No entanto, sofreu aumento de 0,84 horas no DEC em função das condições climáticas adversas terem continuado pelo segundo trimestre de 2019, onde foram registrados 5,5 vezes mais descargas atmosféricas, além da elevação de 104% na precipitação média em relação ao mesmo período de 2018.

Entre as empresas adquiridas, destaca-se que a Eletroacre permanece abaixo dos indicadores flexibilizados de DEC e FEC. Na Ceron, a elevação do DEC, em comparação com junho de 2018, se deu em função da carência de investimentos e atividades de manutenção nos últimos anos, bem como da elevação do volume de chuvas ocorrida em 2019, com várias áreas de alagamento, gerando dificuldade de acesso. Após a assunção do controle foi preparado um amplo plano de reversão dos indicadores, com mobilização de contratados, início dos serviços de manutenção e elaboração de projetos para ampliação de melhorias e automação da rede, cuja implementação a partir de 2019 deve permitir a gradativa reversão dos indicadores. Um ponto importante é que, com o progresso na implementação das ações acima citadas, o DEC mensal da Ceron de maio e junho de 2019 apresentou sensível redução em relação à média praticada de janeiro a abril, mesmo expurgados os fatores sazonais, o que reforça a confiança de que as medidas estão adequadas ao alcance da trajetória planejada.

Distribuidoras Média móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/19	jun/18	Var.(%)	jun/19	jun/18	Var.(%)		
EMG	9,42	9,16	+ 2,8	5,33	5,02	+ 6,2	11,31 ●	8,55 ●
ENF	6,36	6,28	+ 1,3	3,39	3,82	- 11,3	10,23 ●	8,91 ●
ESE	10,49	11,74	- 10,6	5,69	6,74	- 15,6	12,35 ●	8,79 ●
EBO	4,27	5,90	- 27,6	2,66	2,80	- 5,0	13,16 ●	8,96 ●
EPB	14,28	15,11	- 5,5	5,28	6,18	- 14,6	16,57 ●	10,08 ●
EMT	19,59	23,77	- 17,6	8,18	11,22	- 27,1	22,36 ●	18,06 ●
EMS	11,34	10,50	+ 8,0	4,54	4,97	- 8,7	11,79 ●	8,59 ●
ETO	22,03	26,19	- 15,9	9,20	12,22	- 24,7	24,68 ●	16,75 ●
ESS	6,59	6,48	+ 1,7	4,82	4,95	- 2,6	7,82 ●	7,65 ●
ERO	45,38	29,62	+ 53,2	20,11	16,20	+ 24,1	27,62 ●	18,95 ●
EAC	39,50	46,13	- 14,4	30,06	32,27	- 6,8	44,24 ●	35,32 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

## 2.10 Comercialização de energia

A Energisa S/A, através da sua empresa de comercialização de energia elétrica, Energisa Comercializadora (ECOM), realizou, no 2T19, vendas de 1.051,6 GWh aos seus 436 contratos de vendas/clientes (redução de 17,4% em relação aos 346 clientes/contratos de vendas do 2T18).

Descrição Valores em GWh	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.051,6	1.273,4	- 17,4	2.131,9	2.408,9	- 11,5

## 2.11 Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 5/2016, realizadas em 24/04/2017, um lote no Leilão de Transmissão nº 002/2018, adquirido em 28/06/2018, e um lote no Leilão de Transmissão nº 004/2018, adquirido em 20/12/2018. Os quatro lotes de transmissão estão em estágio pré-operacional e somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 188,4 milhões e investimentos estimados em R\$ 1,6 bilhão.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados pela Energisa (R\$ milhões)	RAP proposta (R\$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	ago/21	71%	12 meses	271,1	39,6
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	fev/22	48%	12 meses	302,7	50,0
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139	06/05/2019	mar/23	10%	12 meses	372,0	34,6
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772	-	mar/24	5%	14 meses	606,7	64,1
<b>Total</b>		-	-	1.343	-	-	-	-	1.552,5	188,4

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para junho/2019. Dados de avanço físico atualizados para julho/2019

### 3. Desempenho financeiro

#### 3.1 Receita operacional

No 2T19, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 4.019,4 milhões, o que representa aumento de 15,6% em relação ao registrado no 2T18. No acumulado em 6M19, atingiu R\$ 8.346,5 milhões, crescimento de 20,7% (R\$ 1.432,2 milhões).

Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre, a receita operacional líquida consolidada (pro forma), sem a receita de construção, foi de R\$ 3.613,9 milhões, o que representa um acréscimo 3,9% em relação ao registrado no 2T18. O fator determinante para esse desempenho foi o aumento de R\$ 489,8 milhões das receitas no mercado cativo.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>4.491,5</b>	<b>+ 12,2</b>	<b>8.953,8</b>	<b>+ 15,8</b>	<b>5.175,3</b>	<b>+ 29,3</b>	<b>10.311,0</b>	<b>+ 33,4</b>
<i>Residencial</i>	2.128,7	+ 14,7	4.312,0	+ 19,0	2.454,6	+ 32,3	4.964,9	+ 37,0
<i>Industrial</i>	354,5	- 1,3	700,3	+ 2,2	407,8	+ 13,5	807,7	+ 17,8
<i>Comercial</i>	1.062,3	+ 11,1	2.121,0	+ 14,4	1.224,3	+ 28,1	2.441,1	+ 31,7
<i>Rural</i>	390,1	+ 13,1	760,2	+ 17,1	440,5	+ 27,7	861,1	+ 32,6
<i>Outras classes</i>	555,9	+ 14,3	1.060,3	+ 15,6	648,1	+ 33,2	1.236,2	+ 34,8
(+) Suprimento de energia elétrica	155,6	- 42,0	656,7	+ 25,8	141,7	- 47,2	757,1	+ 45,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	43,0	-	83,1	+ 432,7	46,3	-	94,7	+ 507,1
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	200,6	- 22,0	409,1	- 15,7	200,6	- 22,0	409,1	- 15,7
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	333,2	+ 29,5	642,7	+ 31,0	333,3	+ 29,5	642,7	+ 31,0
(+) Receitas de construção	534,2	+ 30,9	901,7	+ 40,0	683,6	+ 67,5	1.120,6	+ 73,9
(+) Constituição e amortização - CVA	96,9	- 44,6	168,2	- 58,6	52,3	- 70,1	19,0	- 95,3
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	268,4	+ 0,3	552,5	+ 5,9	300,4	+ 12,3	612,0	+ 17,3
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	46,5	- 56,2	112,1	- 53,1	46,6	- 56,1	117,8	- 50,7
(+) Outras receitas	38,8	- 3,2	76,7	+ 9,4	62,8	+ 56,6	94,5	+ 34,8
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.208,7</b>	<b>+ 8,6</b>	<b>12.556,6</b>	<b>+ 12,9</b>	<b>7.042,9</b>	<b>+ 23,2</b>	<b>14.178,5</b>	<b>+ 27,4</b>
(-) Impostos sobre vendas	1.618,0	+ 12,5	3.254,7	+ 16,2	1.810,9	+ 25,9	3.658,6	+ 30,6
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(9,8)	+ 145,0	2,9	-	(9,7)	+ 142,5	3,0	-
(-) Encargos setoriais	452,4	+ 14,7	893,0	+ 16,2	538,7	+ 36,6	1.049,8	+ 36,6
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>4.148,1</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>8.406,0</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>4.703,0</b>	<b>+ 21,0</b>	<b>9.467,1</b>	<b>+ 25,2</b>
(-) Receitas de construção	534,2	+ 30,9	901,7	+ 40,0	683,6	+ 67,5	1.120,6	+ 73,9
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>3.613,9</b>	<b>+ 3,9</b>	<b>7.504,3</b>	<b>+ 8,5</b>	<b>4.019,4</b>	<b>+ 15,6</b>	<b>8.346,5</b>	<b>+ 20,7</b>

Vale mencionar que dada a repercussão geral e confirmação que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS e que em maio e em junho de 2019 transitaram em julgado no Tribunal Regional Federal da 5ª Região decisões favoráveis nos processos das subsidiárias EPB e EBO, as duas empresas constituíram ativo e passivo de PIS e de COFINS a recuperar no mesmo montante na receita bruta das companhias, que no total representam R\$ 327,4 milhões (R\$ 281,9 milhões na EPB e R\$ 45,5 milhões na EBO) e que possui efeito neutro para fins de receita líquida e resultado. Para informações adicionais, consultar a nota explicativa nº 30 - Outros passivos.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>I - Distribuição de energia elétrica</b>	<b>3.857,5</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>7.773,6</b>	<b>+ 9,8</b>	<b>4.421,6</b>	<b>+ 22,3</b>	<b>8.843,8</b>	<b>+ 24,9</b>
✓ EMG	183,0	+ 8,9	367,9	+ 10,0	183,0	+ 8,9	367,9	+ 10,0
✓ ENF	42,4	+ 16,8	84,9	+ 15,5	42,4	+ 16,8	84,9	+ 15,5
✓ ESE	364,4	+ 10,9	735,9	+ 12,0	364,4	+ 10,9	735,9	+ 12,0
✓ EBO	71,5	+ 5,1	144,1	+ 9,8	71,5	+ 5,1	144,1	+ 9,8
✓ EPB	534,9	+ 8,9	1.093,0	+ 9,9	534,9	+ 8,9	1.093,0	+ 9,9
✓ EMT	1.190,1	+ 10,9	2.291,8	+ 9,6	1.190,1	+ 10,9	2.291,8	+ 9,6
✓ EMS	644,7	+ 0,2	1.394,1	+ 12,6	644,7	+ 0,2	1.394,1	+ 12,6
✓ ETO	416,9	+ 1,4	822,3	+ 4,6	416,9	+ 1,4	822,3	+ 4,6
✓ ESS	409,6	+ 3,3	839,6	+ 8,5	409,6	+ 3,3	839,6	+ 8,5
✓ ERO	-	-	-	-	410,7	-	743,9	-
✓ EAC	-	-	-	-	153,4	-	326,3	-
<b>II - Comercialização e serviços de energia</b>	<b>409,5</b>	<b>+ 12,2</b>	<b>779,3</b>	<b>+ 18,3</b>	<b>400,3</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>770,2</b>	<b>+ 17,0</b>
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	182,4	- 21,9	372,2	- 15,6	182,4	- 21,9	372,2	- 15,6
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	46,2	+ 23,9	90,6	+ 25,8	46,2	+ 23,9	90,6	+ 25,8
✓ Energisa S/A (ESA)	64,6	+ 53,4	111,5	+ 44,4	55,4	+ 31,6	102,4	+ 32,6
✓ Multi Energisa	8,8	+ 12,8	18,3	+ 15,8	8,8	+ 12,8	18,3	+ 15,8
✓ Energisa Transmissora Goiás I (EGO I)	45,2	+ 141,7	80,9	+ 256,4	45,2	+ 141,7	80,9	+ 256,4
✓ Energisa Transmissora Pará I (EPA I)	41,0	+ 66,7	80,8	+ 189,6	41,0	+ 66,7	80,8	+ 189,6
✓ Energisa Transmissora Pará II (EPA II)	17,2	-	20,2	-	17,2	-	20,2	-
✓ Outras	4,1	+ 355,6	4,8	+ 128,6	4,1	+ 355,6	4,8	+ 128,6
<b>(=) Total (I+II)</b>	<b>4.267,0</b>	<b>+ 7,2</b>	<b>8.552,9</b>	<b>+ 10,5</b>	<b>4.821,9</b>	<b>+ 21,1</b>	<b>9.614,0</b>	<b>+ 24,2</b>
<i>Eliminações intercompany</i>	<i>(118,9)</i>	<i>+ 26,5</i>	<i>(146,9)</i>	<i>- 18,4</i>	<i>(118,9)</i>	<i>+ 26,5</i>	<i>(146,9)</i>	<i>- 18,4</i>
<b>(=) Energisa Consolidada</b>	<b>4.148,1</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>8.406,0</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>4.703,0</b>	<b>+ 21,0</b>	<b>9.467,1</b>	<b>+ 25,2</b>
(-) Receitas de construção	534,2	+ 30,9	901,7	+ 40,0	683,6	+ 67,5	1.120,6	+ 73,9
<b>(=) Energisa Consol, s/ receita de construção</b>	<b>3.613,9</b>	<b>+ 3,9</b>	<b>7.504,3</b>	<b>+ 8,5</b>	<b>4.019,4</b>	<b>+ 15,6</b>	<b>8.346,5</b>	<b>+ 20,7</b>

Nota: As receitas líquidas por classe de consumo e por distribuidora podem ser encontradas no Anexo I.

## 3.2 Ambiente Regulatório

### 3.2.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 2T19, foi possível observar redução de R\$ 122,6 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T18. No acumulado em 6M19, a redução foi de R\$ 387,5 milhões em relação aos 6M18.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

### 3.2.2 Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Como no primeiro semestre de 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018, houve reconhecimento positivo de R\$ 9,0 milhões na EMS, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R\$ 13,6 milhões nessa rubrica.

### 3.2.3 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 2T19, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 23,1 milhões, ante os R\$ 81,0 milhões registrados no 2T18. Em 6M19, essas receitas totalizaram R\$ 11,2 milhões, contra R\$ 106,3 milhões em 6M18.

### 3.2.4 Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras Ceron e Eletroacre, adquiridas em agosto de 2018.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio		
EMG	+ 6,55	+ 7,41	+ 6,73	22/06/2019	Reajuste Anual
ENF	+ 9,21	+ 9,48	+ 9,26	22/06/2019	Reajuste Anual
ESE	+ 3,33	+ 1,85	+ 2,80	22/04/2019	Reajuste Anual
EBO	+ 4,60	+ 3,81	+ 4,36	04/02/2019	Reajuste Anual
EPB	+ 15,41	+ 16,75	+ 15,73	28/08/2018	Reajuste Anual
EMT	+ 11,21	+ 11,49	+ 11,29	08/04/2019	Reajuste Anual
EMS	+ 12,48	+ 12,16	+ 12,39	08/04/2019	Reajuste Anual
ETO	- 0,36	- 0,20	- 0,33	04/07/2019	Reajuste Anual
ESS	+ 0,16	+ 4,10	+ 1,30	12/07/2019	Reajuste Anual
ERO	+ 24,75	+ 27,12	+ 25,34	13/12/2018	Reajuste Anual
EAC	+ 19,82	+ 28,04	+ 21,29	13/12/2018	Reajuste Anual

### 3.2.5 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

Em 10 de dezembro de 2018, as distribuidoras Ceron e Eletroacre solicitaram junto a Aneel o processamento de Revisão Tarifária Extraordinária (“RTE”), a ser realizada em dezembro de 2019, em substituição ao processo de reajuste tarifário anual, conforme previsto no Edital de Privatização e no Contrato de Concessão das Distribuidoras, apenas para fins de verificação da Base de remuneração regulatória das distribuidoras.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) - Em R\$ milhões		Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
EMG	218,3	308,0	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	nov/13	dez/19 <sup>(*)</sup>	-
EAC	230,2	-	nov/13	dez/19 <sup>(*)</sup>	-
<b>Total</b>	<b>5.715,7</b>	<b>9.048,4</b>			
<b>WACC (antes de impostos)</b>	<b>11,36%</b>	<b>12,26%</b>			

(\*) Apenas para atualização da Base de Remuneração Regulatória.

### 3.2.6 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA <sup>(1)</sup>	DRP <sup>(2)</sup>	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMG	225,1	232,0	6,9	+ 3,1	Reajuste Anual
ENF	47,2	48,6	1,4	+ 2,9	Reajuste Anual
ESE	408,0	431,3	23,3	+ 5,7	Reajuste Anual
EBO	78,3	83,3	5,0	+ 6,4	Reajuste Anual
EPB	638,4	682,6	44,2	+ 6,9	Reajuste Anual
EMT	1.395,0	1.518,4	123,4	+ 8,9	Reajuste Anual
EMS	860,8	937,9	77,1	+9,0	Reajuste Anual
ETO	514,2	542,8	28,6	+ 5,6	Reajuste Anual
ESS	394,6	400,0	5,4	+ 1,5	Reajuste Anual
ERO	381,9	392,7	10,8	+ 2,8	Reajuste Anual
EAC	205,7	204,4	(1,3)	- 0,6	Reajuste Anual
<b>Total</b>	<b>5.149,2</b>	<b>5.474,0</b>	<b>324,8</b>	<b>+ 6,3</b>	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

### 3.2.7 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
EMG	17,3	18,2	- 4,9	36,2	37,2	- 2,7
ENF	1,3	1,2	+ 8,3	3,2	2,2	+ 45,5
ESE	22,7	22,9	- 0,9	45,0	46,2	- 2,6
EBO	4,5	4,1	+ 9,8	8,8	8,5	+ 3,5
EPB	44,1	38,6	+ 14,2	90,5	81,4	+ 11,2
EMT	76,9	81,3	- 5,4	152,9	152,2	+ 0,5
EMS	49,1	49,2	- 0,2	101,7	92,0	+ 10,5
ETO	24,0	24,0	-	54,7	46,7	+ 17,1
ESS	28,4	28,2	+ 0,7	59,3	55,5	+ 6,8
ERO	22,5	19,4	+ 16,0	45,0	38,8	+ 16,0
EAC	9,6	5,1	+ 88,2	14,5	11,5	+ 26,1
<b>Total</b>	<b>300,4</b>	<b>292,2</b>	<b>+ 2,8</b>	<b>611,8</b>	<b>572,2</b>	<b>+ 6,9</b>

Nota: Para efeito comparabilidade, foram considerados os recursos recebidos pela Ceron e Eletroacre como se fossem controladas pela Energisa em 2018.

Além desse saldo, o Grupo Energisa detém créditos de sub-rogação de CCC (Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis) no montante de R\$ 262,0 milhões em 6M19, em contrapartida à implantação de projetos elétricos, que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

### 3.3 Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas (contábil), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.514,6 milhões no 2T19, acréscimo de 13,7% (R\$ 424,6 milhões) em relação ao 2T18. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 7.432,9 milhões, 23,5% (R\$ 1.412,2 milhões) acima do mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, os custos e despesas operacionais consolidadas (pro forma), excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 3.031,5 milhões no 2T19, redução de 1,9% (R\$ 58,5 milhões) em relação ao 2T18. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 6.348,9 milhões, aumento de 5,4% (R\$ 328,1 milhões) em relação ao 6M18.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>2.252,5</b>	<b>- 3,9</b>	<b>4.786,0</b>	<b>+ 5,2</b>	<b>2.566,1</b>	<b>+ 9,5</b>	<b>5.429,9</b>	<b>+ 19,4</b>
1.1 Energia comprada	1.997,8	- 3,2	4.272,1	+ 6,5	2.297,1	+ 11,3	4.901,7	+ 22,2
1.2 Transporte de potência elétrica	254,7	- 8,6	513,9	- 4,2	269,0	- 3,5	528,2	- 1,5
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>561,0</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>1.101,0</b>	<b>+ 10,2</b>	<b>676,2</b>	<b>+ 32,2</b>	<b>1.397,7</b>	<b>+ 40,0</b>
2.1 PMSO	513,3	+ 0,4	999,7	+ 2,2	661,5	+ 29,4	1.286,0	+ 31,5
2.2 Provisões/Reversões	47,7	+ 23.750,0	101,3	+ 387,0	14,7	+ 7.250,0	111,7	+ 437,0
2.2.1 Contingências	(27,5)	+ 12,7	(31,6)	- 8,9	(75,0)	+ 207,4	(61,9)	+ 78,4
2.2.2 Devedores duvidosos	75,2	+ 205,7	132,9	+ 139,5	89,7	+ 264,6	173,6	+ 212,8
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>218,0</b>	<b>- 7,5</b>	<b>461,9</b>	<b>- 2,7</b>	<b>272,3</b>	<b>+ 15,6</b>	<b>605,3</b>	<b>+ 27,5</b>
3.1 Depreciação e amortização	215,0	+ 7,4	425,7	+ 2,1	268,5	+ 34,1	569,0	+ 36,5
3.2 Outras receitas/despesas	3,0	- 91,5	36,2	- 37,4	3,8	- 89,3	36,3	- 37,2
<b>Total (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>3.031,5</b>	<b>- 1,9</b>	<b>6.348,9</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>3.514,6</b>	<b>+ 13,7</b>	<b>7.432,9</b>	<b>+ 23,5</b>
Custo de construção	479,9	+ 18,6	737,6	+ 15,2	637,9	+ 57,7	956,5	+ 49,4
<b>Total (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>3.511,4</b>	<b>+ 0,5</b>	<b>7.086,5</b>	<b>+ 6,4</b>	<b>4.152,5</b>	<b>+ 18,8</b>	<b>8.389,4</b>	<b>+ 26,0</b>

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I. Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

### 3.3.1 Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis (contábil) apresentaram aumento de 9,5% (R\$ 223,2 milhões) no 2T19 sobre o 2T18, atingindo R\$ 2.566,1 milhões. No ano, o valor foi de R\$ 5.429,9 milhões, 19,4% (R\$ 882,5 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas não controláveis (*pro forma*) apresentaram redução de 3,9% (R\$ 90,4 milhões) no 2T19 sobre o 2T18, atingindo R\$ 2.252,5 milhões. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 4.786,0 milhões, acréscimo de 5,2% (R\$ 238,6 milhões) em relação ao 6M18.

#### ✓ Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda

No 2T19, os custos com energia comprada para revenda (contábil) subiram 11,3% (R\$ 233,0 milhões), em relação aos verificados no 2T18, totalizando R\$ 2.297,1 milhões. No ano, o valor foi de R\$ 4.901,7 milhões, 22,2% (R\$ 890,5 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com energia comprada para revenda (*pro forma*) no 2T19 reduziram 3,2% (R\$ 66,3 milhões), em relação aos verificados no 2T18, totalizando R\$ 1.997,8 milhões. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 4.272,1 milhões, acréscimo de 6,5% (R\$ 260,9 milhões) em relação ao 6M18.

#### ✓ Encargos do Uso do Sistema de Transmissão

No 2T19, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (contábil) atingiram R\$ 269,0 milhões, redução de 3,5% (R\$ 9,8 milhões) em relação ao 2T18. No ano, o valor foi de R\$ 528,2 milhões, 1,5% (R\$ 8,0 milhões) abaixo do mesmo período de 2018.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos com encargos do uso do sistema de transmissão (*pro forma*) no 2T19 atingiram R\$ 254,7 milhões, decréscimo de 8,6% (R\$ 24,1 milhões) em relação ao 2T18. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 513,9 milhões, queda de 4,2% (R\$ 22,3 milhões) em relação ao 6M18.

### 3.3.2 Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis (contábil) no 2T19 atingiram R\$ 676,2 milhões, acréscimo de 32,2% (R\$ 164,7 milhões) em relação ao 2T18. No ano, o valor foi de R\$ 1.397,7 milhões, 40,0% (R\$ 399,0 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Excluindo Ceron e Eletroacre, os custos e despesas controláveis (*pro forma*) no 2T19 atingiram R\$ 561,0 milhões, aumento de 9,7% (R\$ 49,5 milhões) em relação ao 2T18. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 1.101,0 milhões, acréscimo de 10,2% (R\$ 102,2 milhões) em relação ao 6M18.

#### ✓ PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO (contábil) atingiram R\$ 661,5 milhões no 2T19, contra R\$ 511,3 milhões no 2T18, acréscimo de 29,4% (R\$ 150,2 milhões). No ano, o valor foi de R\$ 1.286,0 milhões, 31,5% (R\$ 308,1 milhões) acima do mesmo período de 2018.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, as despesas com PMSO (*pro forma*) atingiram R\$ 513,3 milhões no 2T19, acréscimo de 0,4% (R\$ 2,0 milhões) em relação ao 2T18. Em 6M19, essa linha atingiu R\$ 999,7 milhões, acréscimo de 2,2% (R\$ 21,7 milhões) em relação ao 6M18.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
Pessoal	271,1	+ 3,1	520,4	+ 6,7	344,8	+ 31,1	671,3	+ 37,6
✓ Custos rescisórios	5,4	- 23,9	12,0	- 3,2	17,2	+ 142,3	53,2	+ 329,0
Fundo de pensão	16,2	- 16,5	30,9	- 18,5	17,9	- 7,7	34,4	- 9,2
Material	41,0	+ 6,2	78,6	+ 4,8	42,2	+ 9,3	82,8	+ 10,4
Serviços de terceiros	137,9	- 7,8	271,7	- 8,3	197,8	+ 32,3	384,6	+ 29,8
Outras	47,1	+ 15,4	98,1	+ 21,0	58,8	+ 44,1	112,9	+ 39,4
✓ Multas e compensações	2,0	- 13,0	4,7	- 46,6	7,9	+ 243,5	12,2	+ 38,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	7,9	- 57,5	21,0	- 23,4	12,4	- 33,3	28,9	+ 5,5
✓ Outros	37,2	+ 86,9	72,4	+ 61,2	38,5	+ 93,5	71,8	+ 60,3
<b>Total PMSO Consolidado</b>	<b>513,3</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>999,7</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>661,5</b>	<b>+ 29,4</b>	<b>1.286,0</b>	<b>+ 31,5</b>
<b>IPCA / IBGE (últimos 12 meses)</b>	<b>+ 3,37</b>							
<b>IGPM / FGV (últimos 12 meses)</b>	<b>+ 6,53</b>							

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

As principais variações nas despesas de PMSO (pro forma), estão detalhadas a seguir:

✓ **Despesas com Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 2T19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 287,3 milhões, aumento de 1,7% (R\$ 4,9 milhões) em relação ao 2T18, decorrente:

- (i) Do acréscimo de R\$ 8,1 milhões nas despesas com **pessoal**, dos quais destacamos:
  - Aumento de R\$ 9,8 milhões referente a reajustes salariais no Grupo, especialmente na holding Energisa S.A. em função da internalização em função da incorporação de atividades ao Centro de Serviços Compartilhados, como faturamento, e internalização das atividades de desenvolvimento de sistemas de TI.
  - Redução de R\$ 2,0 milhões no pagamento de indenizações trabalhistas, especialmente na EMS (-R\$ 4,9 milhões), em função de uma alta base de comparação no 2T18.
- (ii) Do decréscimo de R\$ 3,2 milhões nas despesas com benefício pós-emprego, especialmente na ESE (- R\$ 2,9 milhões).

Em 6M19, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 551,3 milhões, aumento de 4,9% (R\$ 25,7 milhões) em relação ao 6M18. Esse aumento, está concentrado no 1T19, em função, principalmente, de reajustes salariais (+ R\$ 15,4 milhões) e menor capitalização de mão de obra (- R\$ 11,8 milhões).

✓ **Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros**

No 2T19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 178,9 milhões, redução de 4,9% (R\$ 9,2 milhões) em relação ao 2T18, explicada:

- (i) Pela redução de R\$ 11,6 milhões nas despesas com **serviços terceirizados**, sendo:
  - Decréscimo de R\$ 9,1 milhões na ETO resultante da internalização de equipes de serviços técnicos e comerciais e de manutenção ocorridas em 2018;
  - Queda de R\$ 5,9 milhões na ESA resultante dos menores gastos com consultoria de M&A.
- (ii) Pelo incremento de R\$ 2,4 milhões nas despesas com **materiais**, sendo:
  - R\$ 1,4 milhão na EMT explicado por reclassificações realizadas no 2T18 que geraram uma baixa base de comparação;
  - R\$ 1,1 milhão na ESE em função da maior realização de manutenções corretivas, principalmente em função das chuvas; e
  - R\$ 1,1 milhão na ETO dado o aumento de consumo de equipamentos de proteção individual e coletiva.

Em 6M19, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 341,1 milhões, decréscimo de 8,1% (R\$ 30,2 milhões) em relação ao 6M18. Esse aumento está concentrado no 2T19 pelos motivos expostos acima.

#### ✓ Outras Despesas

No 2T19, as outras despesas atingiram R\$ 47,1 milhões, 15,4% (R\$ 6,3 milhões) acima do 2T18, em função:

- (i) Do decréscimo de R\$ 0,3 milhões em multas e compensações;
- (ii) Da queda de R\$ 10,7 milhões em liquidação de ações cíveis;
- (iii) Do acréscimo de R\$ 17,3 milhões em outros principalmente na EMT (+ R\$ 5,2 milhões) explicado pela conta de compra de combustíveis para suprimento de sistema isolado ainda existente nessa concessão.

Em 6M19, as outras despesas atingiram R\$ 98,1 milhões, acréscimo de 21,0% (R\$ 17,0 milhões) em relação ao 6M18. Essa variação está concentrada no 1T19, em função do acréscimo de R\$ 4,2 milhões em liquidação de ações cíveis e de R\$ 10,3 milhões em outros, explicada pela menor capitalização de despesas.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>517,5</b>	<b>+ 2,9</b>	<b>1.017,1</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>675,1</b>	<b>+ 34,2</b>	<b>1.312,6</b>	<b>+ 34,4</b>
EMG	32,2	+ 13,0	59,8	+ 10,3	32,2	+ 13,0	59,8	+ 10,3
ENF	5,6	+ 5,7	10,9	- 1,8	5,6	+ 5,7	10,9	- 1,8
ESE	45,0	+ 1,8	84,1	- 4,3	45,0	+ 1,8	84,1	- 4,3
EBO	8,9	- 1,1	17,5	+ 6,1	8,9	- 1,1	17,5	+ 6,1
EPB	70,9	+ 7,4	138,3	+ 11,1	70,9	+ 7,4	138,3	+ 11,1
EMT	133,4	+ 9,9	277,0	+ 9,0	133,4	+ 9,9	277,0	+ 9,0
EMS	106,1	- 5,4	200,2	- 4,8	106,1	- 5,4	200,2	- 4,8
ETO	61,0	- 10,6	127,0	+ 3,7	61,0	- 10,6	127,0	+ 3,7
ESS	54,4	+ 12,6	102,3	+ 7,1	54,4	+ 12,6	102,3	+ 7,1
ERO	-	-	-	-	117,2	-	210,4	-
EAC	-	-	-	-	40,4	-	85,1	-
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>106,8</b>	<b>+ 11,5</b>	<b>192,2</b>	<b>+ 13,1</b>	<b>97,4</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>183,0</b>	<b>+ 7,7</b>
ECOM	51,3	+ 32,2	86,7	+ 22,8	2,0	+ 7,5	3,7	+ 12,1
ESO-CONSOL	2,0	+ 11,1	3,7	+ 12,1	42,3	+ 11,1	82,9	+ 13,1
ESA Controladora	42,3	+ 5,2	82,9	+ 13,1	41,7	+ 5,2	77,5	+ 9,8
MULTI	6,4	+ 4,9	11,8	+ 4,4	6,4	+ 4,9	11,8	+ 4,4
Outras operacionais	4,8	- 46,1	7,1	- 38,3	5,0	- 43,8	7,1	- 37,7
<b>Eliminações intercompany</b>	<b>(111,0)</b>	<b>+ 26,9</b>	<b>(209,6)</b>	<b>+ 24,2</b>	<b>(111,0)</b>	<b>+ 26,9</b>	<b>(209,6)</b>	<b>+ 24,2</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>513,3</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>999,7</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>661,5</b>	<b>+ 29,4</b>	<b>1.286,0</b>	<b>+ 31,5</b>

Nota: Pro-forma desconsidera a aquisição da Ceron e da Eletroacre, enquanto Contábil inclui a consolidação de Ceron e Eletroacre, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

### 3.3.3 Demais despesas operacionais (provisões, reversões e outras receitas e despesas)

O grupo das demais despesas operacionais (contábil) atingiu R\$ 18,5 milhões no 2T19, redução de 48,0% (R\$ 17,1 milhões) em relação ao 2T18. No 6M19, esse grupo de despesas totalizou R\$ 148,0 milhões, acréscimo de 88,3% (R\$ 69,4 milhões).

Sem considerar Ceron e Eletroacre, as demais despesas operacionais (pro forma) totalizaram R\$ 50,7 milhões no 2T19, 42,4% (R\$ 15,1 milhões) acima do 2T18 devido principalmente a:

- (i) Reversão de **contingências**, líquida de provisões, R\$ 3,1 milhões acima do 2T18, especialmente na ETO (R\$ 10,8 milhões) em função de uma reversão de contingência fiscal no valor de R\$ 9,4 milhões. Esse movimento foi compensado pela redução de R\$ 5,9 milhões na reversão de contingências na EPB, em função de uma alta base de comparação no ano anterior, quando houve reversão de contingências cíveis e trabalhistas relacionada ao arquivamento de processos.

- (ii) Acréscimo de R\$ 50,6 milhões em provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) em função
- Do aumento de R\$ 31,7 milhões na EMT influenciado por dois hospitais ligados a serviços comunitários, que deixaram de cumprir os respectivos acordos de pagamento de contas em atraso, e voltaram a fazer parte da PPECLD, com efeito de R\$ 18,0 milhões; e
  - Do acréscimo de R\$ 15,1 milhões na EMS também pelo não cumprimento de acordo de pagamento por parte de uma associação beneficente, com efeito de R\$ 9,4 milhões.
- (iii) Redução de R\$ 32,4 milhões na linha de outras receitas/despesas, principalmente na ETO (-R\$ 6,4 milhões), EMS (-R\$ 6,2 milhões), EMT (-R\$ 4,0 milhões), ESE (-R\$ 3,4 milhões) e EPB (-R\$ 2,6 milhões) explicada por ganhos na alienação e desativação de bens (venda de sucatas).

Em 6M19, essa rubrica totalizou R\$ 137,5 milhões, 74,9% (R\$ 58,9 milhões) acima do valor registrado em 6M18, devido, principalmente, ao acréscimo de R\$ 77,4 milhões na PPECLD concentrado no 2T19 pelos motivos expostos acima.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
Provisões/reversões	47,7	+ 23.750,0	101,3	+ 387,0	14,7	+ 7.250,0	111,7	+ 437,0
Contingências	(27,5)	+ 12,7	(31,6)	- 8,9	(75,0)	+ 207,4	(61,9)	+ 78,4
Devedores duvidosos	75,2	+ 205,7	132,9	+ 139,5	89,7	+ 264,6	173,6	+ 212,8
Outras receitas/despesas	3,0	- 91,5	36,2	- 37,4	3,8	- 89,3	36,3	- 37,2
<b>Total ESA</b>	<b>50,7</b>	<b>+ 42,4</b>	<b>137,5</b>	<b>+ 74,9</b>	<b>18,5</b>	<b>- 48,0</b>	<b>148,0</b>	<b>+ 88,3</b>

### 3.4 EBITDA

O EBITDA (contábil) totalizou R\$ 819,0 milhões no 2T19, aumento de 38,3% (R\$ 226,8 milhões) em relação ao 2T18. No 6M19, esse valor foi de R\$ 1.646,7 milhões, 25,3% (R\$ 332,1 milhões) acima do 6M18.

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 851,7 milhões no 2T19, acréscimo de 43,8% (R\$ 259,5 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- Custos rescisórios de R\$ 5,4 milhões no 2T19 e R\$ 7,1 milhões no 2T18;
- Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R\$ 9,7 milhões (CPC 48);
- Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 46,5 milhões no 2T19 e R\$ 106,1 milhões no 2T18;
- Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R\$ 34,0 milhões; e
- Reversão de contingência fiscal na ETO no valor de R\$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) no 2T19 seria de R\$ 757,5 milhões, 53,6% (R\$ 264,3 milhões) acima do registrado no 2T18. Esse aumento decorre, principalmente, da melhoria de R\$ 289,8 milhões na parcela B das distribuidoras, resultante dos reajustes/revisões tarifárias e do crescimento de mercado, com destaque para a EMT (+ R\$ 121,4 milhões), EMS (+ R\$ 42,7 milhões), EPB (+ R\$ 38,7 milhões), e ETO (R\$ 34,8 milhões). A ESS foi a única distribuidora a apresentar queda no EBITDA, de 1,7% (R\$ 0,9 milhão), mesmo com crescimento de R\$ 9,4 milhões em sua parcela B. Esse fato é explicado pelo incremento de R\$ 6,1 milhões no seu PMSO, principalmente em função de maiores gastos com manutenção corretiva e preventiva, e de R\$ 2,6 milhões em suas contingências.

Em 6M19, o EBITDA (pro forma) totalizou R\$ 1.745,3 milhões, acréscimo de 32,8% (R\$ 430,7 milhões) quando comparado com o mesmo período do ano passado. Os seguintes fatores não recorrentes influenciaram esse resultado:

- Custos rescisórios de R\$ 12,0 milhões no 6M19 e R\$ 12,4 milhões no 6M18;
- Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito negativo de R\$ 17,0 milhões (CPC 48);
- Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 112,1 milhões no 6M19 e R\$ 238,8 milhões no 6M18;

- (iv) Receita decorrente de sobrecontratação de energia na EMS ocorrida no 1T19, no valor de R\$ 9,0 milhões.
- (v) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de EBITDA não caixa de R\$ 61,1 milhões;
- (vi) Contabilização de R\$ 75 milhões no 1T19 referente a adoção do IFRS 15 para o segmento de transmissão de forma retrospectiva; e
- (vii) Reversão de contingência fiscal na ETO no valor de R\$ 9,4 milhões.

Excluindo os efeitos mencionados anteriormente, o EBITDA (pro forma) no 6M19 seria de R\$ 1.507,9 milhões, 44,5% (R\$ 464,5 milhões) acima do registrado no 6M18.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa:

Descrição (R\$ milhões) Efeitos não recorrentes e não caixa	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>(=) EBITDA pro forma (sem ERO e EAC)</b>	<b>851,7</b>	<b>592,2</b>	<b>+ 43,8</b>	<b>1.745,3</b>	<b>1.314,6</b>	<b>+ 32,8</b>
(+) Custos rescisórios	5,4	7,1	- 23,9	12,0	12,4	- 3,2
(+) Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(9,7)	-	-	17,0	-	-
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	46,5	106,1	- 56,2	112,1	238,8	- 53,1
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	44,8	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	9,0	-	-
(-) Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	34,0	-	-	61,1	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	74,8	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	9,4	-	-	9,4	-	-
<b>(=) EBITDA com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)</b>	<b>757,5</b>	<b>493,2</b>	<b>+ 53,6</b>	<b>1.507,9</b>	<b>1.043,4</b>	<b>+ 44,5</b>

Nota: A partir do 2T19, a companhia passou a incluir outros itens recorrentes, porém não-caixa nas análises do EBITDA, como por exemplo os efeitos do CPC 48 para a comercializadora e para as transmissoras.

A seguir, os valores de EBITDA por subsidiária:

EBITDA por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>787,3</b>	<b>+ 32,8</b>	<b>1.576,4</b>	<b>+ 20,7</b>	<b>717,0</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>1.440,4</b>	<b>+ 10,3</b>
EMG	29,9	+ 35,9	65,3	+ 21,8	29,9	+ 35,9	65,3	+ 21,8
ENF	7,3	+ 102,8	16,5	+ 38,7	7,3	+ 102,8	16,5	+ 38,7
ESE	74,8	+ 70,0	141,8	+ 39,3	74,8	+ 70,0	141,8	+ 39,3
EBO	10,5	+ 19,3	23,8	+ 12,8	10,5	+ 19,3	23,8	+ 12,8
EPB	112,7	+ 25,8	231,0	+ 12,6	112,7	+ 25,8	231,0	+ 12,6
EMT	248,0	+ 32,8	484,9	+ 2,1	248,0	+ 32,8	484,9	+ 2,1
EMS	136,0	+ 10,7	318,3	+ 40,3	136,0	+ 10,7	318,3	+ 40,3
ETO	116,5	+ 85,2	184,0	+ 72,1	116,5	+ 85,2	184,0	+ 72,1
ESS	51,6	- 1,7	110,8	+ 6,9	51,6	- 1,7	110,8	+ 6,9
ERO	-	-	-	-	(57,0)	-	(134,5)	-
EAC	-	-	-	-	(13,3)	-	(1,5)	-
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>47,2</b>	<b>+ 5.144,4</b>	<b>61,2</b>	<b>+ 841,5</b>	<b>47,2</b>	<b>+ 5.144,4</b>	<b>61,2</b>	<b>+ 841,5</b>
ECOM	9,0	+ 2.150,0	(12,2)	-	9,0	+ 2.150,0	(12,2)	-
ESOL Consol.	4,8	-	8,9	-	4,8	-	8,9	-
MULTI	2,5	+ 2.400,0	6,7	+ 131,0	2,5	+ 2.400,0	6,7	+ 131,0
EGO	16,8	+ 2.000,0	30,2	+ 3.675,0	16,8	+ 2.000,0	30,2	+ 3.675,0
EPAI	14,2	+ 517,4	27,3	+ 1.087,0	14,2	+ 517,4	27,3	+ 1.087,0
EPAII	3,0	-	3,6	-	3,0	-	3,6	-
Outras	(3,1)	-	(3,3)	-	(3,1)	-	(3,3)	-
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>13,0</b>	<b>-</b>	<b>28,1</b>	<b>-</b>	<b>13,0</b>	<b>-</b>	<b>28,1</b>	<b>-</b>
ESA Controladora	13,6	+ 240,0	24,9	+ 295,2	13,6	+ 240,0	24,9	+ 295,2
Rede Controladora	(0,4)	- 93,8	(0,6)	- 91,4	(0,4)	- 93,8	(0,6)	- 91,4
Denerge	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)	-
Demais holdings	(0,1)	+ 0,0	3,9	+ 0,0	(0,1)	+ 0,0	3,9	-
<b>Combinação de negócios</b>	<b>4,3</b>	<b>+ 290,9</b>	<b>79,5</b>	<b>+ 2.384,4</b>	<b>41,8</b>	<b>+ 3.700,0</b>	<b>117,0</b>	<b>+ 3.556,3</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>851,7</b>	<b>+ 43,8</b>	<b>1.745,3</b>	<b>+ 32,8</b>	<b>819,0</b>	<b>+ 38,3</b>	<b>1.646,7</b>	<b>+ 25,3</b>
Margem EBITDA (%)	20,5	+ 5,3	20,8	+ 3,4	17,4	+ 2,2	17,4	-

A seguir, os valores de EBITDA Ajustado por subsidiária:

EBITDA Ajustado por Empresa	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>850,4</b>	<b>+ 30,1</b>	<b>1.704,6</b>	<b>+ 19,4</b>	<b>796,9</b>	<b>+ 21,9</b>	<b>1.597,7</b>	<b>+ 11,9</b>
EMG	33,0	+ 32,0	71,3	+ 20,4	33,0	+ 32,0	71,3	+ 20,4
ENF	7,9	+ 92,7	17,8	+ 35,9	7,9	+ 92,7	17,8	+ 35,9
ESE	80,4	+ 64,8	152,9	+ 37,3	80,4	+ 64,8	152,9	+ 37,3
EBO	11,8	+ 19,2	26,2	+ 12,9	11,8	+ 19,2	26,2	+ 12,9
EPB	123,8	+ 25,1	252,9	+ 12,9	123,8	+ 25,1	252,9	+ 12,9
EMT	266,5	+ 29,4	525,8	+ 2,3	266,5	+ 29,4	525,8	+ 2,3
EMS	147,9	+ 9,3	340,8	+ 36,1	147,9	+ 9,3	340,8	+ 36,1
ETO	122,0	+ 78,9	195,3	+ 65,1	122,0	+ 78,9	195,3	+ 65,1
ESS	57,1	- 0,7	121,6	+ 6,8	57,1	- 0,7	121,6	+ 6,8
ERO	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(42,4)	-	(110,1)	-
EAC	-	+ 0,0	-	+ 0,0	(11,1)	-	3,2	-
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>47,2</b>	<b>+ 5.144,4</b>	<b>61,2</b>	<b>+ 841,5</b>	<b>47,2</b>	<b>+ 5.144,4</b>	<b>61,2</b>	<b>+ 841,5</b>
ECOM	9,0	+ 2.150,0	(12,2)	-	9,0	+ 2.150,0	(12,2)	-
ESOL Consol.	4,8	-	8,9	-	4,8	-	8,9	-
MULTI	2,5	+ 2.400,0	6,7	+ 131,0	2,5	+ 2.400,0	6,7	+ 131,0
EGO	16,8	+ 2.000,0	30,2	+ 3.675,0	16,8	+ 2.000,0	30,2	+ 3.675,0
EPAI	14,2	+ 517,4	27,3	+ 1.087,0	14,2	+ 517,4	27,3	+ 1.087,0
EPA II	3,0	-	3,6	-	3,0	-	3,6	-
Outras	(3,1)	-	(3,3)	-	(3,1)	-	(3,3)	-
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>13,0</b>	<b>-</b>	<b>28,1</b>	<b>-</b>	<b>13,0</b>	<b>-</b>	<b>28,1</b>	<b>-</b>
ESA Controladora	13,6	+ 240,0	24,9	+ 295,2	13,6	+ 240,0	24,9	+ 295,2
Rede Controladora	(0,4)	- 93,8	(0,6)	- 91,4	(0,4)	- 93,8	(0,6)	- 91,4
DENERGE	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)	-	(0,1)	-
Demais holdings	(0,1)	+ 0,0	3,9	+ 0,0	(0,1)	+ 0,0	3,9	-
<b>Combinação de negócios</b>	<b>4,3</b>	<b>+ 290,9</b>	<b>79,5</b>	<b>+ 2.384,4</b>	<b>41,8</b>	<b>+ 3.700,0</b>	<b>117,0</b>	<b>+ 3.556,3</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>914,8</b>	<b>+ 40,1</b>	<b>1.873,4</b>	<b>+ 30,4</b>	<b>898,9</b>	<b>+ 37,7</b>	<b>1.803,9</b>	<b>+ 25,6</b>
Margem EBITDA (%)	22,1	+ 5,3	22,3	+ 3,3	19,1	+ 2,3	19,1	+ 0,1

### 3.5 Resultado financeiro

No 2T19, o resultado financeiro líquido (contábil) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 468,6 milhões, contra R\$ 210,5 milhões de despesas financeiras líquidas no 2T18, aumento de 122,6% (R\$ 258,1 milhões). No semestre, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 701,8 milhões, ante R\$ 480,7 milhões no mesmo período de 2018, incremento de 46,0% (R\$ 221,1 milhões).

Desconsiderando Ceron e Eletroacre, o resultado financeiro (pro forma) refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 389,8 milhões, aumento de 85,2% (R\$ 179,3 milhões) em relação ao 2T18. No semestre, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 581,1 milhões, incremento de 20,9% (R\$ 100,4 milhões).

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>220,6</b>	<b>+ 116,7</b>	<b>366,2</b>	<b>+ 69,7</b>	<b>275,1</b>	<b>+ 170,2</b>	<b>457,1</b>	<b>+ 111,8</b>
Receita de aplicações financeiras	34,5	+ 13,1	87,1	+ 27,7	37,4	+ 22,6	93,4	+ 37,0
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	63,2	+ 4,1	128,1	+ 5,3	79,9	+ 31,6	157,2	+ 29,3
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	9,9	+ 37,5	26,5	+ 40,2	9,6	+ 33,3	38,3	+ 102,6
Atualização de créditos tributários a recuperar	8,5	+ 174,2	15,4	+ 710,5	0,3	- 90,3	7,2	+ 278,9
Atualização monetária dos depósitos judiciais	2,3	- 11,5	4,3	- 2,3	2,8	+ 7,7	7,1	+ 61,4
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(17,0)	+ 139,4	(25,7)	+ 59,6	(21,1)	+ 197,2	(30,8)	+ 91,3
Outras receitas financeiras	119,2	+ 2.383,3	130,5	+ 672,2	166,2	+ 3.362,5	184,7	+ 992,9
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(610,4)</b>	<b>+ 95,5</b>	<b>(947,3)</b>	<b>+ 36,0</b>	<b>(743,7)</b>	<b>+ 138,1</b>	<b>(1.158,9)</b>	<b>+ 66,4</b>
Encargos de dívidas - Juros	(259,1)	+ 55,1	(476,7)	+ 45,4	(302,8)	+ 81,2	(566,7)	+ 72,9
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	39,4	-	(27,3)	- 93,6	44,2	-	(29,1)	- 93,2
Instrumentos financeiros derivativos	(68,6)	-	7,9	- 97,7	(78,3)	-	(5,5)	-
Ajuste a valor presente	(5,2)	+ 300,0	(1,8)	-	(4,8)	+ 269,2	(1,2)	-
Marcação a mercado derivativos	(52,0)	+ 1,4	(254,6)	+ 47,0	(15,2)	- 70,4	(217,8)	+ 25,8
Marcação a mercado da dívida	(141,2)	-	(56,1)	-	(177,9)	-	(92,9)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(4,4)	- 36,2	(13,3)	- 63,3	(6,3)	- 8,7	(16,0)	- 55,8
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(3,1)	+ 6,9	(6,0)	-	(4,8)	+ 65,5	(8,8)	-
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	1,0	-	1,7	-	1,3	-	2,6	-
Despesas bancárias	(2,4)	- 22,6	(6,2)	+ 14,8	(2,6)	- 16,1	(6,5)	+ 20,4
Incorporação de redes	-	-	(20,4)	- 58,5	(0,4)	- 97,7	(19,9)	- 59,6
Despesa de Aval	(3,0)	+ 3,4	(6,1)	+ 5,2	(3,0)	+ 3,4	(6,1)	+ 5,2
Outras despesas financeiras	(111,8)	+ 206,3	(88,4)	+ 63,1	(193,1)	+ 429,0	(191,0)	+ 252,4
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(389,8)</b>	<b>+ 85,2</b>	<b>(581,1)</b>	<b>+ 20,9</b>	<b>(468,6)</b>	<b>+ 122,6</b>	<b>(701,8)</b>	<b>+ 46,0</b>

No 2T19, as receitas financeiras (*pro forma*) apresentaram aumento de R\$ 118,8 milhões devido ao acréscimo de R\$ 4,0 milhões em aplicações financeiras e à melhora na linha de outras receitas financeiras em função de provisão na receita financeira no valor de R\$ 90,9 milhões referentes à constituição de ativo de PIS e de COFINS a recuperar na EPB e EBO, conforme mencionado no item de receita e na nota explicativa nº 30 - Outros passivos.

Em 6M19, essa rubrica cresceu R\$ 150,4 milhões em relação ao 6M18 devido, em grande parte, ao incremento de R\$ 18,9 milhões na Receita de Aplicações Financeiras, concentrado no 1T19, em função do maior volume médio de caixa aplicado no período, além do acréscimo em outras receitas financeiras pelo mesmo motivo exposto acima.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram piora de R\$ 298,1 milhões no 2T19 influenciada, principalmente:

- Pelo impacto meramente contábil das linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, que somadas aumentaram R\$ 167,6 milhões, explicada pela contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R\$ 194,0 milhões no 2T19, sendo que no 2T18 não houve essa contabilização. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A; e

- (ii) Pelo aumento de R\$ 81,0 milhões no pagamento de juros, dado o maior endividamento da companhia.
- (iii) Pelo aumento na rubrica de outras despesas financeiras em função de provisão no valor de R\$ 90,9 milhões referentes a constituição de passivo de PIS e de COFINS a recuperar na EPB e EBO, conforme mencionado no item de receita.

Em 6M19, as despesas financeiras apresentaram foram R\$ 250,8 milhões acima do 6M18, explicado:

- (i) Pelo crescimento de R\$ 188,0 milhões nas linhas de Marcação a Mercado de Derivativos e de Dívida, em função da contabilização da opção de conversibilidade do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A (1ª, 2ª e 3ª séries) no valor de R\$ 312,0 milhões no 6M19, contra R\$ 107,4 milhões no 6M18. Essa marcação não tem impacto no caixa da Energisa S.A; e
- (ii) Pelo aumento de R\$ 77,4 milhões no pagamento de juros, dado o maior endividamento da companhia;
- (iii) Pelo aumento na rubrica de outras despesas financeiras em função de provisão no valor de R\$ 90,9 milhões referentes à constituição de passivo de PIS e de COFINS a recuperar na EPB e EBO, conforme mencionado no item de receita.

### 3.6 Lucro Líquido

No 2T19, o resultado consolidado (contábil) foi negativo em R\$ 8,9 milhões. Em 6M19, esse valor foi de R\$ 119,9 milhões, 51,2% (R\$ 125,8 milhões) abaixo do 6M18.

Desconsiderando a aquisição da Ceron e Eletroacre, o lucro líquido (*pro forma*) seria de R\$ 151,5 milhões no 2T19, aumento de 46,5% (R\$ 48,1 milhões) em relação ao 2T18.

Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido foi afetado pelo registro contábil da marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R\$ 194,0 milhões. Excluindo esses efeitos extraordinários, o lucro líquido (*pro forma*) no 2T19 seria de R\$ 316,4 milhões, 213,8% (R\$ 215,5 milhões) acima do registrado no 2T18.

No ano, o lucro líquido consolidado (*pro forma*) totalizou R\$ 464,7 milhões, acréscimo de 89,1% (R\$ 219,0 milhões) em relação ao 6M18. Retirando os efeitos mencionados no EBITDA, e a marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S/A no valor de R\$ 312,0 milhões, o lucro seria de R\$ 670,7 milhões, 192,0% (R\$ 441,0 milhões) acima do registrado no 6M18.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>Efeitos não recorrentes e não caixa</b>						
<b>(=) Lucro Líquido pro forma (sem ERO e EAC)</b>	<b>151,5</b>	<b>103,4</b>	<b>+ 46,5</b>	<b>464,7</b>	<b>245,7</b>	<b>+ 89,1</b>
(+) Custos rescisórios	4,1	5,1	- 20,2	9,3	9,1	+ 1,6
(+) Marcação a mercado debêntures 7ª emissão	194,0	-	-	312,0	107,4	+ 190,5
(+) Marcação a mercado comercializadora (CPC 48)	(6,4)	-	-	11,2	-	-
(-) Recontabilização CVA (EMT e EMS)	-	-	-	-	40,0	-
(-) Reversão de provisão de ativo financeiro indenizável (EMT, EMS e ESE)	-	7,7	-	-	92,5	-
(-) Reversão de provisão para ajuste de valor presente de créditos a receber do Estado do TO	-	-	-	26,4	-	-
(-) Sobrecontratação de energia	-	-	-	5,9	-	-
(-) Adoção contábil do IFRS 15 para transmissão	22,5	-	-	40,5	-	-
(-) Adoção retrospectiva do IFRS 15 para transmissão	-	-	-	49,4	-	-
(-) Reversão de Contingência Fiscal (ETO)	4,3	-	-	4,3	-	-
<b>(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes (sem ERO e EAC)</b>	<b>316,4</b>	<b>100,8</b>	<b>+ 213,8</b>	<b>670,7</b>	<b>229,7</b>	<b>+ 192,0</b>

A seguir, o lucro líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>407,3</b>	<b>+ 92,8</b>	<b>847,9</b>	<b>+ 54,6</b>	<b>253,8</b>	<b>+ 20,1</b>	<b>541,5</b>	<b>- 1,3</b>
EMG	8,7	+ 171,9	25,0	+ 64,5	8,7	+ 171,9	25,0	+ 64,5
ENF	2,1	+ 600,0	7,0	+ 100,0	2,1	+ 600,0	7,0	+ 100,0
ESE	35,4	+ 293,3	75,8	+ 104,9	35,4	+ 293,3	75,8	+ 104,9
EBO	10,5	+ 110,0	17,0	+ 30,8	10,5	+ 110,0	17,0	+ 30,8
EPB	70,1	+ 30,1	156,4	+ 19,1	70,1	+ 30,1	156,4	+ 19,1
EMT	127,5	+ 133,1	246,5	+ 37,1	127,5	+ 133,1	246,5	+ 37,1
EMS	65,9	+ 27,2	164,5	+ 82,8	65,9	+ 27,2	164,5	+ 82,8
ETO	65,9	+ 478,1	103,2	+ 245,2	65,9	+ 478,1	103,2	+ 245,2
ESS	21,2	- 3,6	52,5	+ 7,4	21,2	- 3,6	52,5	+ 7,4
ERO	-	-	-	-	(143,7)	-	(285,9)	-
EAC	-	-	-	-	(9,8)	-	(20,5)	-
<b>Comercialização, serviços de energia e outros</b>	<b>21,1</b>	<b>-</b>	<b>29,7</b>	<b>-</b>	<b>21,1</b>	<b>-</b>	<b>29,7</b>	<b>-</b>
ECOM	6,0	-	(8,0)	+ 1.500,0	6,0	-	(8,0)	+ 1.500,0
ESOL Consol.	0,2	-	1,1	-	0,2	-	1,1	-
MULTI	1,3	-	3,8	+ 171,4	1,3	-	3,8	+ 171,4
EGO	11,1	+ 2.675,0	20,0	+ 4.900,0	11,1	+ 2.675,0	20,0	+ 4.900,0
EPAI	9,4	+ 526,7	18,0	+ 1.100,0	9,4	+ 526,7	18,0	+ 1.100,0
EPAII	2,0	-	2,4	-	2,0	-	2,4	-
Outras (*)	(8,9)	+ 368,4	(7,6)	+ 76,7	(8,9)	+ 368,4	(7,6)	+ 76,7
<b>Holdings (sem equivalência patrimonial)</b>	<b>(245,5)</b>	<b>+ 305,1</b>	<b>(420,7)</b>	<b>+ 98,2</b>	<b>(245,5)</b>	<b>+ 305,1</b>	<b>(420,7)</b>	<b>+ 98,2</b>
ESA Controladora	(241,3)	+ 510,9	(408,3)	+ 136,4	(241,3)	+ 510,9	(408,3)	+ 136,4
Rede Controladora	4,8	-	3,4	-	4,8	-	3,4	-
Denerge	(9,7)	+ 4,3	(19,4)	+ 1,6	(9,7)	+ 4,3	(19,4)	+ 1,6
Demais holdings	0,7	+ 600,0	3,6	+ 227,3	0,7	+ 600,0	3,6	+ 227,3
<b>Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"</b>	<b>(31,4)</b>	<b>- 25,8</b>	<b>7,7</b>	<b>-</b>	<b>(38,2)</b>	<b>- 9,7</b>	<b>(30,6)</b>	<b>- 63,4</b>
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>151,5</b>	<b>+ 46,5</b>	<b>464,7</b>	<b>+ 89,1</b>	<b>(8,9)</b>	<b>-</b>	<b>119,9</b>	<b>- 51,2</b>

(\*) Resultados da Companhia Técnica de Comercialização de Energia, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração de Energia S/A, Parque Eólico Sobradinho Ltda., Energisa Geração - Usina Maurício S/A, Energisa Geração Central Solar Coremas S/A, Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A, Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A, Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A, Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro-Muquim S/A, Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A e Dinâmica Direitos Creditórios Ltda.

## 4 Estrutura de capital

### 4.1 Operações financeiras em 1S19

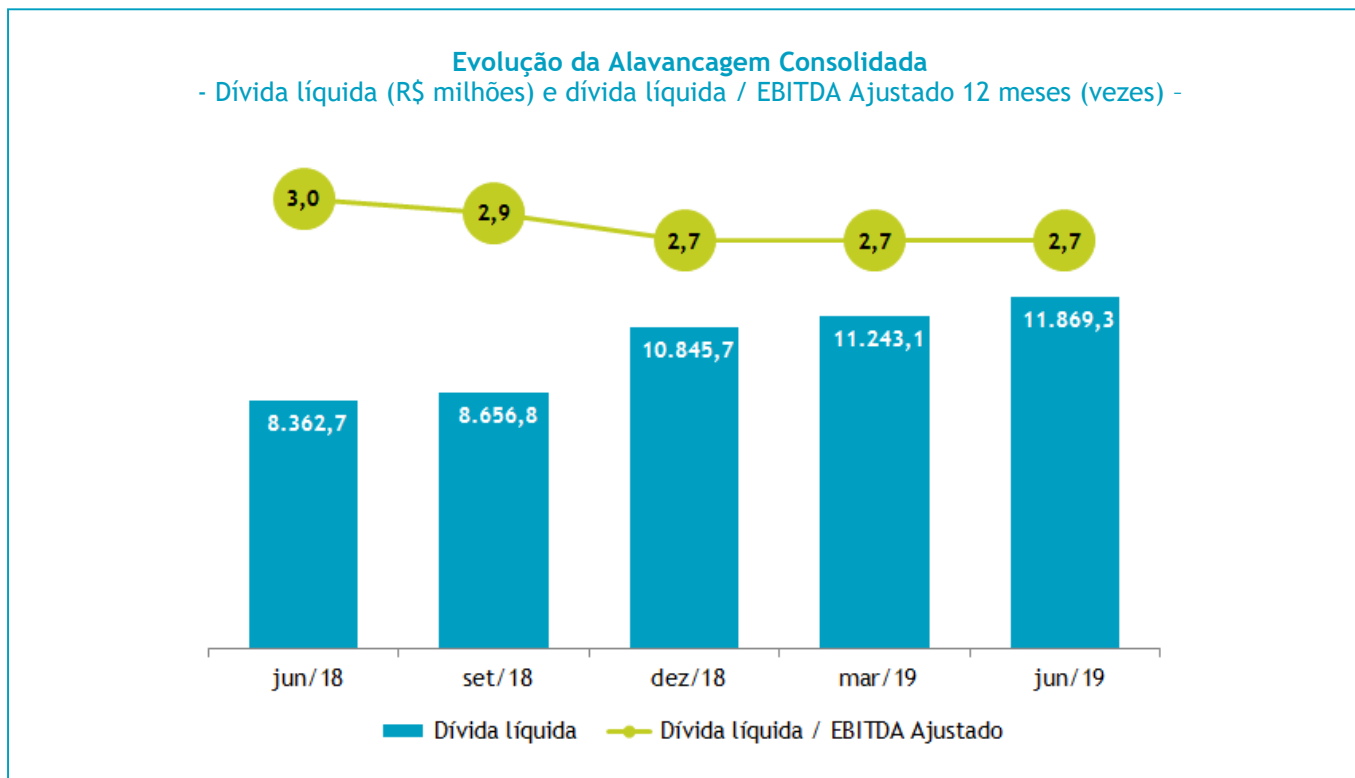
As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa no primeiro semestre de 2019 totalizaram R\$ 2.376 milhões, com custo médio de 110,2 % do CDI e prazo médio de 4,6 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a. a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL, EMG, EMG, ESS e EBO	Lei 4.131	260	112,6 % CDI	2,5
EMT, ESE e ESA	Notas Promissórias ICVM 476	720	109,9 % CDI	2,5
EMG, EMT, EMS EPB, ESE e ETO	Debentures ICVM 476	900	112,6 % CDI	5,6
ESA	Debentures ICVM 476 - Infraestrutura	496	105,0 % CDI	6,9
<b>Total</b>		<b>2.376,0</b>	<b>110,2 % CDI</b>	<b>4,6</b>

## 4.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 5.751,4 milhões no final de junho, frente aos R\$ 4.728,7 milhões registrados em março de 2019. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R\$ 2.101,9 milhões em 30 de junho e R\$ 2.147,4 milhões em 31 de março de 2019.

Em 30 de junho de 2019, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 11.869,3 milhões, contra R\$ 11.243,1 milhões em março de 2019 e R\$ 10.845,7 milhões em dezembro de 2018. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidados se manteve constante desde dezembro de 2018, em 2,7 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2019	31/03/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>680,3</b>	<b>666,0</b>	<b>651,1</b>	<b>2.469,6</b>	<b>2.051,8</b>	<b>3.030,9</b>
Empréstimos e financiamentos	155,3	154,2	155,7	1.693,3	1.184,2	1.560,4
Debêntures	526,9	503,4	492,1	575,6	542,7	526,6
Encargos de dívidas	2,2	7,9	2,3	90,6	122,3	89,1
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,8	1,8	1,8	80,5	83,3	95,1
Taxas regulamentares	-	-	-	10,8	25,1	39,5
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	1,4	48,7	78,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(5,9)	(1,3)	(0,8)	17,4	45,5	642,2
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(5,9)	(1,3)	(0,8)	17,4	45,5	37,8
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	604,4
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	-	-	-	-
<b>Não Circulante</b>	<b>4.383,3</b>	<b>3.737,0</b>	<b>3.601,5</b>	<b>15.151,1</b>	<b>13.920,0</b>	<b>14.056,9</b>
Empréstimos e financiamentos	455,4	308,4	311,4	6.123,1	6.311,3	6.611,2
Debêntures	3.198,1	2.906,9	2.886,2	8.327,5	7.018,5	7.000,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	9,0	8,5	8,0	526,8	543,9	535,2
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	720,8	513,2	395,9	173,7	46,3	(90,2)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(15,0)	(27,7)	(27,0)	(562,1)	(494,6)	(513,1)
✓ Opção de venda (put EEVP)	-	-	-	-	-	-
✓ MTM 7ª emissão debêntures	735,8	540,9	422,9	735,8	540,9	422,9
<b>Total das dívidas</b>	<b>5.063,6</b>	<b>4.403,0</b>	<b>4.252,6</b>	<b>17.620,7</b>	<b>15.971,8</b>	<b>17.087,8</b>
(-) Disponibilidades financeiras	2.577,0	1.540,3	2.745,4	3.649,5	2.581,3	4.350,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>2.486,6</b>	<b>2.862,7</b>	<b>1.507,2</b>	<b>13.971,2</b>	<b>13.390,5</b>	<b>12.737,1</b>
(-) Créditos CDE	-	-	-	211,6	260,9	246,8
(-) Créditos CCC	-	-	-	262,0	311,6	55,2
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.628,3	1.574,9	1.589,4
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>2.486,6</b>	<b>2.862,7</b>	<b>1.507,2</b>	<b>11.869,3</b>	<b>11.243,1</b>	<b>10.845,7</b>
<b>Indicador Relativo</b>						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	-	-	-	2,7	2,7	2,7

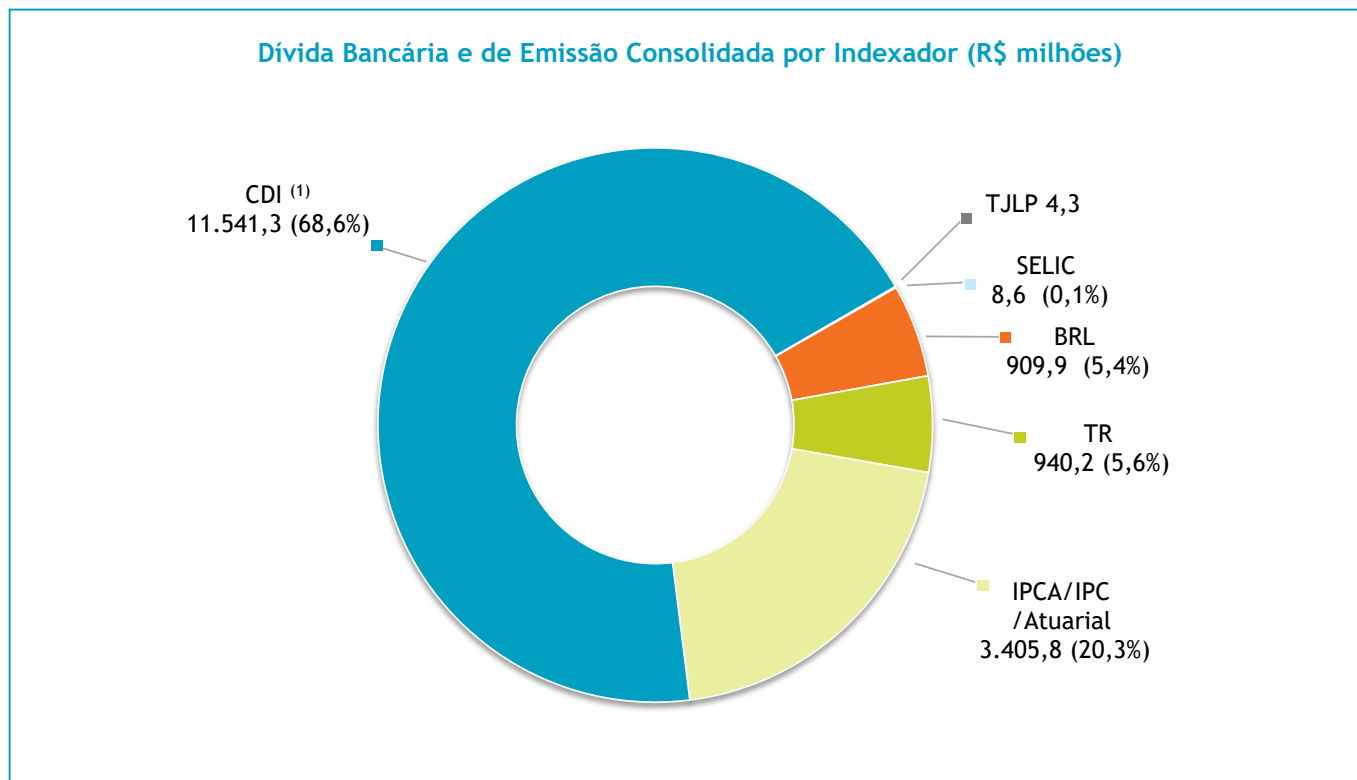
(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses).  
Notas: MTM = Marcação a Mercado | As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

Os empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas apresentaram aumento de R\$ 1.631,1 milhões, refletindo as emissões realizadas ao longo do semestre para capital de giro, investimentos do Grupo Energisa e pagamento de dívidas mais caras.

Importante destacar que os instrumentos financeiros derivativos líquidos foram impactados pela marcação à mercado dos bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures. Essa marcação totalizou até junho de 2019 um passivo acumulado de R\$ 735,8 milhões, sendo que é um registro contábil e não caixa.

### 4.3 Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de junho de 2019, o prazo médio da dívida aumentou para 7,1 anos (contra 6,7 anos em 31 março de 2019). Por sua vez, o custo médio da dívida líquida caiu 0,20 ponto percentual no semestre, encerrando o período em 8,10% ao ano (126,59% do CDI), ante 8,30% ao ano (129,74% do CDI) em março de 2019.



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em 30 de junho de 2019 representa um passivo líquido de R\$ 191,2 milhões.

(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

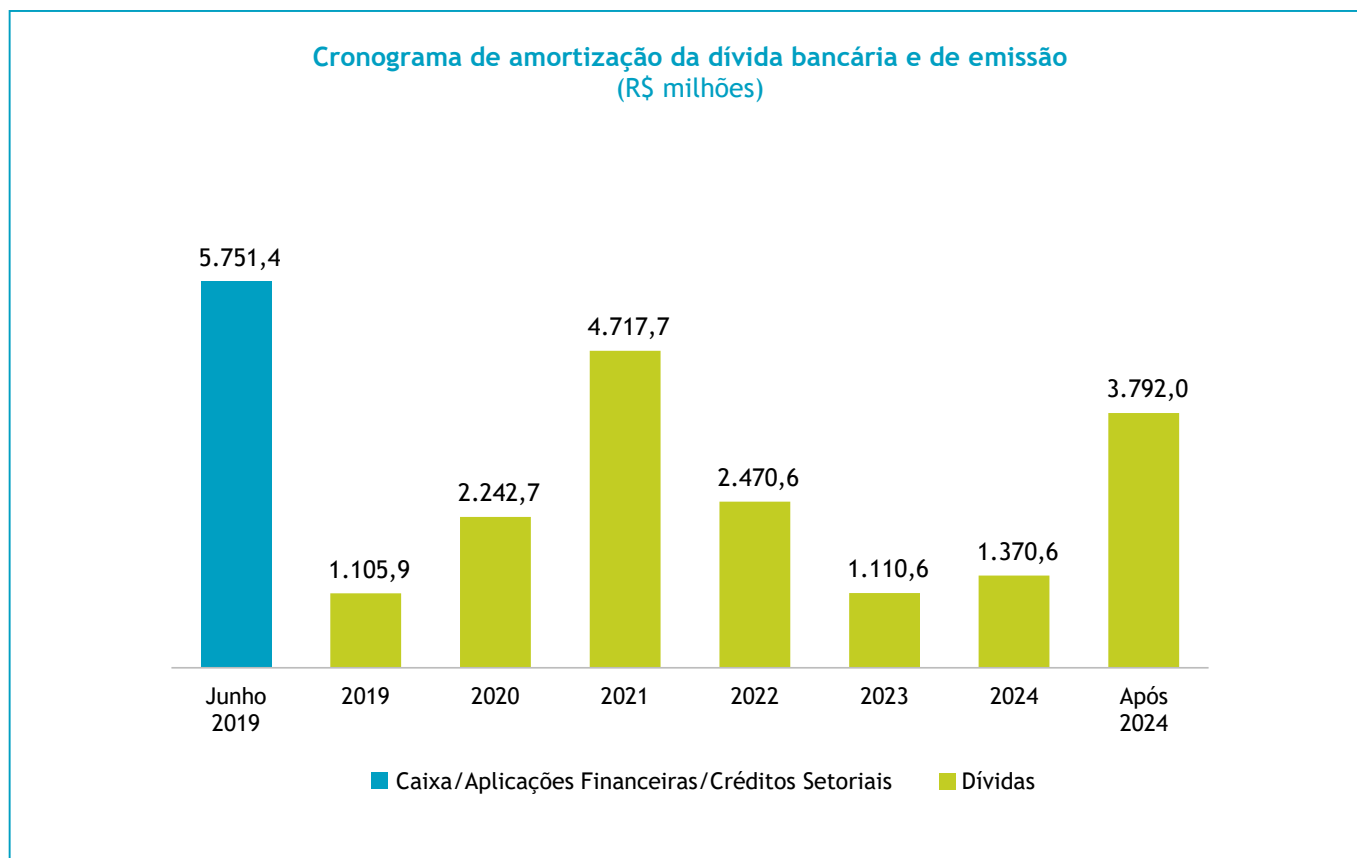
### 4.4 Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Set/2018
Moody's	Aa2.br (estável)	Ba2 (estável)	Jun/2019
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Mai/2019

#### 4.5 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2019, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



## 5 Investimentos

No 2T19, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 754,1 milhões, 59,2% maior que o valor investido no mesmo período do ano anterior (R\$ 473,6 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R\$ 670,9 milhões, incremento de 58,1%.

As distribuidoras recém-adquiridas receberam, no 2T19, investimentos no montante de R\$ 221,6 milhões, sendo R\$ 181,3 milhões na Ceron e R\$ 40,3 milhões na Eletroacre. No 2T18, considerando os investimentos realizados pela gestão anterior, a Ceron recebeu R\$ 30,6 milhões de investimentos, enquanto a Eletroacre investiu R\$ 11,1 milhões no trimestre.

Os investimentos realizados no 2T19 e em 6M19 foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %	2T19	2T18	Var. %
EMG	16,4	8,7	+ 88,5	0,6	5,0	- 88,0	3,2	5,4	- 40,7	20,2	19,1	+ 5,8
ENF	2,5	1,6	+ 56,3	0,0	0,1	-	0,4	0,4	-	2,9	2,1	+ 38,1
ESE	18,4	13,7	+ 34,3	2,2	2,4	- 8,3	1,8	2,6	- 30,8	22,4	18,7	+ 19,8
EBO	2,8	2,4	+ 16,7	0,4	0,2	+ 100,0	1,1	0,9	+ 22,2	4,3	3,5	+ 22,9
EPB	41,2	32,5	+ 26,8	2,4	(0,2)	-	1,8	6,7	- 73,1	45,4	39,0	+ 16,4
EMT	161,1	155,6	+ 3,5	5,2	3,1	+ 67,7	7,0	9,0	- 22,2	173,3	167,7	+ 3,3
EMS	54,1	45,5	+ 18,9	3,8	6,3	- 39,7	3,4	5,1	- 33,3	61,3	56,9	+ 7,7
ETO	68,8	74,1	- 7,2	4,1	2,5	+ 64,0	3,4	5,1	- 33,3	76,3	81,7	- 6,6
ESS	36,9	29,8	+ 23,8	3,7	2,3	+ 60,9	2,6	3,5	- 25,7	43,2	35,6	+ 21,3
CERON	127,2	-	-	41,0	-	-	13,1	-	-	181,3	-	-
ELETROACRE	39,7	-	-	(2,6)	-	-	3,2	-	-	40,3	-	-
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>569,1</b>	<b>363,9</b>	<b>+ 56,4</b>	<b>60,8</b>	<b>21,7</b>	<b>+ 180,2</b>	<b>41,0</b>	<b>38,7</b>	<b>+ 5,9</b>	<b>670,9</b>	<b>424,3</b>	<b>+ 58,1</b>
EPA I	26,5	22,3	+ 18,8	-	-	-	-	-	-	26,5	22,3	+ 18,8
EPA II	14,2	-	-	-	-	-	-	-	-	14,2	-	-
EGO I	27,8	17,8	+ 56,2	-	-	-	-	-	-	27,8	17,8	+ 56,2
Energisa Tocantins Transmissora	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-	-
ESOL Consolidada	0,8	-	-	-	-	-	2,3	4,4	- 47,7	3,1	4,4	- 29,5
Outras	-	-	-	-	-	-	10,4	4,8	+ 116,7	10,4	4,8	+ 116,7
<b>Total</b>	<b>639,6</b>	<b>404,0</b>	<b>+ 58,3</b>	<b>60,8</b>	<b>21,7</b>	<b>+ 180,2</b>	<b>53,7</b>	<b>47,9</b>	<b>+ 12,1</b>	<b>754,1</b>	<b>473,6</b>	<b>+ 59,2</b>

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	6M19	6M18	Var. %	6M19	6M18	Var. %	6M19	6M18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
EMG	25,8	17,8	+ 44,9	8,4	6,2	+ 35,5	10,1	9,6	+ 5,2	44,3	33,6	+ 31,8
ENF	5,4	3,2	+ 68,8	0,1	0,3	- 66,7	0,6	0,5	+ 20,0	6,1	4,0	+ 52,5
ESE	34,2	25,0	+ 36,8	3,1	9,2	- 66,3	2,8	3,3	- 15,2	40,1	37,5	+ 6,9
EBO	5,1	5,2	- 1,9	1,2	1,0	+ 20,0	1,6	1,0	+ 60,0	7,9	7,2	+ 9,7
EPB	74,2	58,6	+ 26,6	8,4	3,2	+ 162,5	5,4	8,1	- 33,3	88,0	69,9	+ 25,9
EMT	326,5	204,6	+ 59,6	(2,1)	73,9	-	9,7	11,2	- 13,4	334,1	289,7	+ 15,3
EMS	106,1	90,6	+ 17,1	7,2	17,7	- 59,3	5,5	5,8	- 5,2	118,8	114,1	+ 4,1
ETO	129,5	140,7	- 8,0	5,2	4,0	+ 30,0	5,0	9,6	- 47,9	139,7	154,3	- 9,5
ESS	59,1	46,9	+ 26,0	6,9	4,9	+ 40,8	6,0	4,4	+ 36,4	72,0	56,2	+ 28,1
CERON	161,4	-	-	63,1	-	-	13,2	-	-	237,7	-	-
ACRE	59,3	-	-	9,0	-	-	3,3	-	-	71,6	-	-
<b>Total Distribuidoras</b>	<b>986,6</b>	<b>592,6</b>	<b>+ 66,5</b>	<b>110,5</b>	<b>120,4</b>	<b>- 8,2</b>	<b>63,2</b>	<b>53,5</b>	<b>+ 18,1</b>	<b>1.160,3</b>	<b>766,5</b>	<b>+ 51,4</b>
EPA I	52,8	25,3	+ 108,7	-	-	-	-	-	-	52,8	25,3	+ 108,7
EPA II	16,6	-	-	-	-	-	-	-	-	16,6	-	-
EGO I	49,6	21,4	+ 131,8	-	-	-	-	-	-	49,6	21,4	+ 131,8
Energisa Tocantins Transmissora	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-	-
ESOL Consolidada	1,0	-	-	-	-	-	4,1	5,3	- 22,6	5,1	5,3	- 3,8
Outras	-	-	-	-	-	-	13,6	6,7	+ 103,0	13,6	6,7	+ 103,0
<b>Total</b>	<b>1.107,8</b>	<b>639,3</b>	<b>+ 73,3</b>	<b>110,5</b>	<b>120,4</b>	<b>- 8,2</b>	<b>80,9</b>	<b>65,5</b>	<b>+ 23,5</b>	<b>1.299,2</b>	<b>825,2</b>	<b>+ 57,4</b>

Obs.: As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

## 6 Fluxo de caixa

No 2T19, a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 175,6 milhões acima do 2T18. As atividades de investimento tiveram acréscimo de R\$ 331,6 milhões em relação ao 2T18, e as atividades de financiamento aumentaram em R\$ 57,0 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	2º Trimestre		1º Semestre	
	2T19	2T18	6M19	6M18
<b>(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>692,1</b>	<b>945,4</b>	<b>706,7</b>	<b>921,5</b>
<b>(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)</b>	<b>471,1</b>	<b>295,5</b>	<b>1.075,8</b>	<b>537,9</b>
<b>(i) Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>614,4</b>	<b>530,7</b>	<b>1.606,5</b>	<b>1.211,3</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda	81,9	181,5	375,9	417,1
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	216,8	520,5	513,6	751,9
Provisões/reversões	14,7	0,3	111,7	20,8
Valor residual de ativos permanentes baixados	11,0	35,4	22,5	57,8
Depreciação e amortização	268,5	200,2	569,0	416,8
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(46,6)	(106,1)	(117,8)	(238,8)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	271,4	(300,9)	316,2	(214,2)
Programa de Remuneração Variável	0,9	-	1,4	-
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(9,7)	-	17,0	-
Remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(154,4)	-	(162,9)	-
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	(40,0)	-	(40,0)	-
<b>(ii) Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(143,3)</b>	<b>(235,2)</b>	<b>(530,8)</b>	<b>(673,5)</b>
Capital de giro	(254,5)	23,3	(415,3)	(109,7)
Tributos	(41,0)	32,0	38,4	(14,5)
Impostos a recuperar	(54,3)	(117,4)	(135,9)	(132,8)
Ativos / passivos regulatórios	(50,1)	(117,9)	(16,6)	(349,5)
Cauções e depósitos vinculados	(12,7)	(11,0)	(32,3)	(16,0)
Outros	269,3	(44,2)	31,0	(51,0)
<b>(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.365,3)</b>	<b>(1.033,7)</b>	<b>(223,4)</b>	<b>(594,0)</b>
Aplicações no imobilizado / intangível	(547,6)	(379,2)	(1.054,9)	(615,6)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	37,6	73,6	47,4	97,5
Aplicações em linhas de transmissão de energia	40,2	(43,6)	(131,0)	(50,9)
Aplicações financeiras	(901,6)	(684,5)	909,1	(24,9)
Aumento de outros investimentos	-	(0,1)	-	(0,1)
Caixa e equivalente de caixa da combinação de negócios	6,0	-	6,0	-
<b>(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>1.023,4</b>	<b>966,5</b>	<b>(737,8)</b>	<b>308,3</b>
Financiamentos obtidos	2.182,6	2.125,2	2.342,5	3.489,7
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(747,6)	(1.022,4)	(1.514,8)	(2.074,6)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(242,9)	(93,6)	(459,1)	(217,4)
Liquidação de derivativos	15,3	83,8	12,2	61,9
Dividendos	(39,4)	(12,7)	(274,3)	(185,5)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(50,3)	(57,4)	(110,2)	(97,8)
Pagamento de incorporação de redes	(26,1)	(20,6)	(47,6)	(100,5)
Aquisição de participação de não controladores	(63,1)	(35,8)	(63,1)	(567,4)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(5,0)	-	(9,2)	-
Liquidação da opção de venda de ações (Rede Energia Participações)	-	-	(614,3)	-
<b>(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)</b>	<b>129,2</b>	<b>228,3</b>	<b>114,6</b>	<b>252,2</b>
<b>(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)</b>	<b>821,3</b>	<b>1.173,7</b>	<b>821,3</b>	<b>1.173,7</b>
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	4.930,2	2.601,2	4.930,2	2.601,2
<b>(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)</b>	<b>5.751,5</b>	<b>3.774,8</b>	<b>5.751,5</b>	<b>3.774,8</b>

Em junho de 2019 as aplicações financeiras somaram R\$ 2.828,3 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 2.101,9 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 5.751,5 milhões.

## 7 Mercado de capitais

### 7.1 Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 26,4% no primeiro semestre de 2019 e encerraram o referido período cotadas a R\$ 46,08 por Unit. Na mesma base de comparação, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 14,9%, enquanto o IEE avançou 29,6%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	Junho/19	Junho/18	Varição %
<b>Indicadores de mercado</b>			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	28.592,3	18.159,5	+ 57,5
Valor de mercado no final do trimestre (R\$ milhões)	16.723,0	9.796,8	+ 70,7
Volume médio diário negociado no trimestre - Units (R\$ milhões)	60,3	31,5	+ 91,4
<b>Cotação das ações</b>			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do trimestre (R\$/Unit)	46,08	28,32	+ 62,7
ENGI3 (ON) no fechamento no final do trimestre (R\$/ação)	14,00	8,62	+ 62,4
ENGI4 (PN) no fechamento no final do trimestre (R\$/ação)	7,95	4,94	+ 61,0
<b>Indicadores relativos</b>			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % <sup>(2)</sup>	2,2	2,5	- 12,0
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) 12 meses - %	61,2	25,8	+ 35,5 p.p
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	3,0	2,5	+ 0,5 x

(1) EV = Valor de mercado (R\$/Unit x quantidade de ações do capital social convertida em Unit) + dívida líquida consolidada; e

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

## 8 Eventos subsequentes

### 8.1 Conclusão da aquisição da Alsol Energias Renováveis S.A

No dia 17 de junho de 2019 as condições precedentes para a consumação da operação de aquisição de ações representativas de 87% do capital social total e votante da Alsol Energias Renováveis S.A. (“Aquisição”) foram cumpridas, incluindo, mas não se limitando a obtenção da aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e, nesta data, a Aquisição foi concluída.

Na mesma data, foi celebrado o Acordo de Acionistas da Alsol, entre Energisa, Algar S.A. Empreendimentos e Participações (“Algar”) e Participações e Gustavo Malagoli Buiatti (“Gustavo”).

Com a conclusão da Aquisição e em razão da aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 40,0 milhões, foram emitidas novas ações de emissão da Alsol, também em 17 de junho, todas subscritas e integralizadas pela Energisa e pela Algar. Os recursos serão destinados, principalmente, ao reforço do capital de giro e ao financiamento de investimentos em novos projetos.

### 8.2 Prêmio Abradee 2019: Grupo Energisa recebe 6 premiações

No dia 3 de julho, a Abradee - Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica, realizou, em Brasília, a entrega do Prêmio Abradee 2019. Das 11 categorias existentes para distribuidoras com mais de 500 mil consumidores, a Energisa foi finalista em 8, e vencedora em 4. Dentre as 4 categorias analisadas para distribuidoras com até 500 mil consumidores, fomos finalistas em todas e conquistamos 2 prêmios.

Entre as distribuidoras até 500 mil consumidores, o troféu Nacional de melhor distribuidora do Brasil na categoria ficou novamente com a ENF. A EBO levou o prêmio de Melhor Gestão Operacional.

Entre as distribuidoras com mais de 500 mil consumidores, as distribuidoras premiadas do Grupo foram a EPB (Melhor Gestão Econômico-Financeira), a ETO (Melhor do Norte/Centro-Oeste) e a ESS (Melhor Gestão Operacional e Melhor Avaliação pelo Cliente)

A premiação, concedida anualmente, reconhece as melhores empresas do setor. Para a classificação no ranking, a Abradee avalia aspectos como satisfação do cliente, gestão operacional, qualidade e responsabilidade das companhias.

### 8.3 Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Energisa S/A (“Companhia”) em reunião realizada nesta data deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 101,6 milhões, equivalente a R\$ 0,28 (vinte e oito centavos) por Units e R\$ 0,056 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, sendo (i) R\$ 78,4 milhões apurados conforme resultados da Companhia até 30 de junho de 2019; e (ii) R\$ 23,2 milhões, com base no saldo da reserva de lucros de exercícios anteriores. O pagamento será efetuado a partir de 23 de agosto de 2019. De acordo com a legislação vigente não haverá desconto relativo ao Imposto de Renda na Fonte e farão jus aos dividendos os acionistas da Companhia detentores de ações 13 de agosto de 2019, respeitadas as negociações em Bolsa até esta data. Dessa forma, a partir 14 de agosto de 2019, as ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos”.

## 9 Serviços prestados pelo auditor independente

---

No primeiro semestre de 2019, a remuneração total auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S. pelos serviços prestados foi de R\$ 2,4 milhões, dos quais R\$ 2,1 milhões pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R\$ 0,3 milhão por serviços de consultoria.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Anexo I - Informações Complementares

### A.1 Vendas de energia por área de concessão

#### Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	131,6	127,2	+3,4	279,4	266,9	+ 4,7
Industrial	96,5	97,5	-1,0	192,5	196,0	- 1,8
Cativo Industrial	30,0	31,0	-3,2	60,8	62,5	- 2,7
Livre Industrial	66,5	66,5	-	131,7	133,5	- 1,4
Comercial	59,4	56,8	+4,5	126,3	122,0	+ 3,5
Cativo Comercial	56,5	54,5	+3,5	120,4	117,2	+ 2,7
Livre Comercial	2,9	2,3	+29,1	5,9	4,9	+ 21,2
Rural	46,4	46,3	+0,3	92,7	91,2	+ 1,7
Outros	41,8	40,1	+4,3	83,9	80,6	+ 4,2
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>306,2</b>	<b>299,1</b>	<b>+2,4</b>	<b>637,2</b>	<b>618,3</b>	<b>+ 3,1</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	69,5	68,8	+1,0	137,5	138,4	- 0,6
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>375,7</b>	<b>367,9</b>	<b>+2,1</b>	<b>774,8</b>	<b>756,8</b>	<b>+ 2,4</b>
4 Fornecimento não faturado	(3,2)	(7,8)	-58,8	1,1	(5,5)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>372,5</b>	<b>360,1</b>	<b>+3,4</b>	<b>775,9</b>	<b>751,3</b>	<b>+ 3,3</b>

#### Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	40,8	41,3	-1,3	82,0	81,6	+ 0,5
Industrial	11,7	12,4	-6,3	23,7	24,4	- 2,9
Cativo Industrial	6,5	7,3	-11,5	12,9	14,4	- 10,1
Livre Industrial	5,2	5,1	+1,0	10,7	10,0	+ 7,3
Comercial	17,1	16,5	+3,7	35,4	33,9	+ 4,4
Cativo Comercial	16,5	16,0	+3,5	34,3	32,9	+ 4,3
Livre Comercial	0,6	0,5	+12,2	1,1	1,0	+ 10,0
Rural	1,3	1,3	+0,4	2,7	2,6	+ 4,4
Outros	10,0	9,8	+2,0	20,2	19,8	+ 1,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>74,0</b>	<b>74,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>149,9</b>	<b>149,0</b>	<b>+ 0,6</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	6,9	6,8	+1,4	14,1	13,3	+ 6,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>80,8</b>	<b>81,3</b>	<b>-0,6</b>	<b>163,9</b>	<b>162,3</b>	<b>+ 1,0</b>
4 Fornecimento não faturado	(0,2)	(1,2)	-85,2	0,6	(1,1)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>80,6</b>	<b>80,1</b>	<b>+0,6</b>	<b>164,5</b>	<b>161,2</b>	<b>+ 2,0</b>

## Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	286,4	266,9	+7,3	575,0	542,7	+ 6,0
Industrial	165,2	186,7	-11,5	349,2	388,8	- 10,2
Cativo Industrial	47,7	48,8	-2,3	94,7	101,5	- 6,7
Livre Industrial	117,5	137,8	-14,7	254,5	287,3	- 11,4
Comercial	155,9	147,8	+5,5	313,6	299,9	+ 4,6
Cativo Comercial	134,0	127,8	+4,8	269,4	260,0	+ 3,6
Livre Comercial	21,9	19,9	+9,8	44,3	40,0	+ 10,8
Rural	26,5	23,4	+13,3	61,7	57,7	+ 6,9
Outros	143,5	138,7	+3,5	281,5	277,9	+ 1,3
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>638,2</b>	<b>605,6</b>	<b>+5,4</b>	<b>1.282,3</b>	<b>1.239,8</b>	<b>+ 3,4</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	139,4	157,8	-11,6	298,7	327,2	- 8,7
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>777,6</b>	<b>763,4</b>	<b>+1,9</b>	<b>1.581,0</b>	<b>1.567,0</b>	<b>+ 0,9</b>
4 Fornecimento não faturado	(6,4)	(11,7)	-45,6	3,2	(8,7)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>771,2</b>	<b>751,7</b>	<b>+2,6</b>	<b>1.584,2</b>	<b>1.558,4</b>	<b>+ 1,7</b>

## Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	65,6	61,9	+ 6,0	130,3	124,4	+ 4,7
Industrial	34,1	31,2	+ 9,4	68,8	66,0	+ 4,2
Cativo Industrial	13,6	16,3	- 16,2	28,7	33,2	- 13,6
Livre Industrial	20,5	14,9	+ 37,2	40,1	32,8	+ 22,2
Comercial	42,1	39,8	+ 5,8	83,4	80,0	+ 4,2
Cativo Comercial	35,2	35,1	+ 0,0	69,3	70,5	- 1,8
Livre Comercial	6,9	4,6	+ 49,8	14,1	9,5	+ 48,6
Rural	6,0	5,7	+ 5,8	12,2	11,8	+ 3,4
Outros	21,0	19,2	+ 9,1	41,0	41,6	- 1,5
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>141,4</b>	<b>138,2</b>	<b>+2,3</b>	<b>281,5</b>	<b>281,6</b>	<b>- 0,0</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	27,4	19,5	+40,2	54,2	42,3	+ 28,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>168,8</b>	<b>157,8</b>	<b>+7,0</b>	<b>335,7</b>	<b>323,9</b>	<b>+ 3,6</b>
4 Fornecimento não faturado	0,2	(2,1)	-	1,0	(2,5)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>169,0</b>	<b>155,7</b>	<b>+8,5</b>	<b>336,6</b>	<b>321,4</b>	<b>+ 4,7</b>

## Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	447,1	423,6	+ 5,5	907,2	866,6	+ 4,7
Industrial	185,5	192,7	- 3,7	383,8	387,1	- 0,9
Cativo Industrial	64,1	77,7	- 17,5	135,2	157,1	- 14,0
Livre Industrial	121,4	114,9	+ 5,6	248,6	229,9	+ 8,1
Comercial	205,2	196,0	+ 4,7	411,1	398,9	+ 3,1
Cativo Comercial	183,5	172,3	+ 6,5	369,1	350,8	+ 5,2
Livre Comercial	21,6	23,7	- 8,6	42,1	48,1	- 12,6
Rural	62,6	58,2	+ 7,5	135,0	128,3	+ 5,2
Outros	191,4	174,1	10,0	372,7	357,9	+ 4,1
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>948,7</b>	<b>905,9</b>	<b>+ 4,7</b>	<b>1.919,2</b>	<b>1.860,8</b>	<b>+ 3,1</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	143,0	138,6	+ 3,2	290,6	278,0	+ 4,5
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.091,7</b>	<b>1.044,5</b>	<b>+ 4,5</b>	<b>2.209,8</b>	<b>2.138,8</b>	<b>+ 3,3</b>
4 Fornecimento não faturado	(1,9)	(14,7)	- 87,0	(1,0)	(16,8)	- 94,2
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.089,8</b>	<b>1.029,8</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>2.208,9</b>	<b>2.122,1</b>	<b>+ 4,1</b>

## Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	745,0	680,8	+ 9,4	1.501,7	1.398,8	+ 7,4
Industrial	496,3	480,2	+ 3,3	960,9	923,1	+ 4,1
Cativo Industrial	158,3	165,8	- 4,5	300,2	313,1	- 4,1
Livre Industrial	338,0	314,4	+ 7,5	660,8	610,0	+ 8,3
Comercial	458,5	429,9	+ 6,7	921,2	872,5	+ 5,6
Cativo Comercial	402,9	381,1	+ 5,7	811,4	776,1	+ 4,6
Livre Comercial	55,6	48,7	+ 14,1	109,8	96,5	+ 13,8
Rural	291,0	278,1	+ 4,6	573,3	538,0	+ 6,6
Outros	248,6	234,3	+ 6,1	479,2	448,1	+ 6,9
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>1.835,9</b>	<b>1.731,3</b>	<b>+ 6,0</b>	<b>3.644,4</b>	<b>3.455,3</b>	<b>+ 5,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	403,5	372,0	+ 8,4	792,0	725,2	+ 9,2
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>2.239,4</b>	<b>2.103,3</b>	<b>+ 6,5</b>	<b>4.436,3</b>	<b>4.180,5</b>	<b>+ 6,1</b>
4 Fornecimento não faturado	(21,0)	(34,7)	- 39,3	8,8	(23,6)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>2.218,3</b>	<b>2.068,7</b>	<b>+ 7,2</b>	<b>4.445,2</b>	<b>4.156,9</b>	<b>+ 6,9</b>

## Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	458,6	462,1	- 0,8	1.016,4	962,4	+ 5,6
Industrial	306,7	274,7	+ 11,6	609,4	545,7	+ 11,7
Cativo Industrial	77,0	77,0	+ 0,1	153,0	153,8	- 0,5
Livre Industrial	229,7	197,8	+ 16,1	456,3	391,9	+ 16,4
Comercial	284,1	289,9	- 2,0	607,7	596,2	+ 1,9
Cativo Comercial	252,2	263,1	- 4,1	541,7	537,1	+ 0,9
Livre Comercial	31,8	26,8	+ 18,7	66,0	59,1	+ 11,7
Rural	139,6	144,0	- 3,0	286,4	283,8	+ 0,9
Outros	174,9	176,1	- 0,7	351,5	344,7	+ 2,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>1.087,0</b>	<b>1.109,6</b>	<b>- 2,0</b>	<b>2.319,3</b>	<b>2.256,7</b>	<b>+ 2,8</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	276,9	237,3	+ 16,7	552,1	476,1	+ 16,0
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.363,9</b>	<b>1.346,9</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>2.871,4</b>	<b>2.732,8</b>	<b>+ 5,1</b>
4 Fornecimento não faturado	(30,9)	(67,9)	-54,5	(35,9)	(67,0)	- 46,4
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.333,0</b>	<b>1.279,0</b>	<b>+ 4,2</b>	<b>2.835,5</b>	<b>2.665,8</b>	<b>+ 6,4</b>

## Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	261,4	247,0	+ 5,8	502,0	468,7	+ 7,1
Industrial	85,1	85,5	- 0,5	169,0	164,8	+ 2,6
Cativo Industrial	38,8	45,0	- 13,8	79,3	84,3	- 6,0
Livre Industrial	46,3	40,5	+ 14,3	89,7	80,4	+ 11,5
Comercial	112,3	109,1	+ 2,9	213,9	208,9	+ 2,4
Cativo Comercial	100,9	101,7	- 0,8	192,1	194,1	- 1,0
Livre Comercial	11,4	7,4	+ 53,4	21,8	14,8	+ 47,3
Rural	56,8	56,1	+ 1,3	109,3	104,9	+ 4,2
Outros	92,9	89,4	+ 3,9	175,5	170,4	+ 3,0
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>549,7</b>	<b>539,2</b>	<b>+ 1,9</b>	<b>1.056,2</b>	<b>1.022,4</b>	<b>+ 3,3</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	58,8	47,9	+ 22,7	113,6	95,2	+ 19,3
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>608,5</b>	<b>587,1</b>	<b>+ 3,6</b>	<b>1.169,8</b>	<b>1.117,7</b>	<b>+ 4,7</b>
4 Fornecimento não faturado	10,1	0,1	+ 18.136,1	13,6	(5,1)	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>618,6</b>	<b>587,2</b>	<b>+ 5,3</b>	<b>1.183,3</b>	<b>1.112,6</b>	<b>+ 6,4</b>

## Energisa Sul Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	355,6	356,1	-0,2	766,9	733,6	+ 4,5
Industrial	302,4	287,5	5,2	634,2	605,1	+ 4,8
Cativo Industrial	79,0	78,9	0,2	180,7	180,0	+ 0,4
Livre Industrial	223,4	208,6	7,1	453,5	425,1	+ 6,7
Comercial	202,3	195,9	3,2	430,2	410,0	+ 4,9
Cativo Comercial	180,5	176,9	2,1	384,6	368,6	+ 4,3
Livre Comercial	21,8	19,1	14,1	45,6	41,4	+ 10,2
Rural	77,7	82,8	-6,1	158,9	155,9	+ 1,9
Outros	122,2	122,7	-0,4	244,4	240,3	+ 1,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>813,0</b>	<b>815,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>1.731,1</b>	<b>1.674,4</b>	<b>+ 3,4</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	247,2	229,9	7,5	503,5	470,5	+ 7,0
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.060,2</b>	<b>1.045,0</b>	<b>1,4</b>	<b>2.234,6</b>	<b>2.144,9</b>	<b>+ 4,2</b>
4 Fornecimento não faturado	(11,5)	(22,8)	-49,4	(12,7)	(22,0)	- 42,4
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.048,7</b>	<b>1.022,2</b>	<b>2,6</b>	<b>2.222,0</b>	<b>2.122,9</b>	<b>+ 4,7</b>

## Ceron

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	310,4	302,9	+ 2,4	616,9	599,8	+ 2,9
Industrial	112,3	110,4	+ 1,8	223,4	216,9	+ 3,0
Cativo Industrial	76,4	77,4	- 1,3	151,4	150,5	+ 0,6
Livre Industrial	36,0	33,0	+ 9,0	72,0	66,4	+ 8,5
Comercial	173,0	164,2	+ 5,3	341,3	325,8	+ 4,8
Cativo Comercial	161,9	153,8	+ 5,3	320,2	306,0	+ 4,6
Livre Comercial	11,1	10,4	+ 6,0	21,1	19,7	+ 6,7
Rural	81,4	80,8	+ 0,7	162,9	162,3	+ 0,4
Outros	104,3	109,9	-5,1	200,4	212,3	- 5,6
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>734,4</b>	<b>724,8</b>	<b>+ 1,3</b>	<b>1.451,8</b>	<b>1.430,9</b>	<b>+ 1,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	47,0	43,4	+ 8,3	93,1	86,1	+ 8,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>781,4</b>	<b>768,2</b>	<b>+ 1,7</b>	<b>1.544,9</b>	<b>1.517,1</b>	<b>+ 1,8</b>
4 Fornecimento não faturado	20,9	-	-	14,5	-	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>802,3</b>	<b>768,2</b>	<b>+ 4,4</b>	<b>1.559,4</b>	<b>1.517,1</b>	<b>+ 2,8</b>

## Eletroacre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Residencial	120,5	111,2	+ 8,4	237,4	226,1	+ 5,0
Industrial	8,3	10,0	- 17,3	16,8	19,6	- 14,2
Cativo Industrial	8,3	10,0	- 17,3	16,8	19,6	- 14,2
Livre Industrial	-	-	-	-	-	-
Comercial	63,0	59,4	+ 6,0	123,4	117,6	+ 4,9
Cativo Comercial	53,3	50,7	+ 5,3	104,5	100,1	+ 4,4
Livre Comercial	9,7	8,8	+ 10,2	18,9	17,6	+ 7,6
Rural	13,0	12,3	+ 5,3	25,5	24,7	+ 3,1
Outros	63,5	59,2	+ 7,3	116,2	118,7	- 2,1
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>258,6</b>	<b>243,4</b>	<b>+ 6,3</b>	<b>500,4</b>	<b>489,2</b>	<b>+ 2,3</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,7	8,8	+ 10,2	18,9	17,6	+ 7,6
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>268,3</b>	<b>252,1</b>	<b>+ 6,4</b>	<b>519,3</b>	<b>506,7</b>	<b>+ 2,5</b>
4 Fornecimento não faturado	3,3	-	-	1,6	-	-
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>271,6</b>	<b>252,1</b>	<b>+ 7,7</b>	<b>520,9</b>	<b>506,7</b>	<b>+ 2,8</b>

## A.2 Informações financeiras selecionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Pro forma (sem Ceron e Eletroacre)				Contábil (inclui Ceron e Eletroacre)			
	2T19	Var. %	6M19	Var. %	2T19	Var. %	6M19	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.208,7</b>	<b>+ 8,6</b>	<b>12.556,6</b>	<b>+ 12,9</b>	<b>7.042,9</b>	<b>+ 23,2</b>	<b>14.178,5</b>	<b>+ 27,4</b>
Deduções	(2.060,6)	+ 12,7	(4.150,6)	+ 16,4	(2.339,9)	+ 28,0	(4.711,4)	+ 32,1
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.148,1</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>8.406,0</b>	<b>+ 11,2</b>	<b>4.703,0</b>	<b>+ 21,0</b>	<b>9.467,1</b>	<b>+ 25,2</b>
Receitas de construção	525,7	+ 28,8	893,2	38,6	683,6	+ 67,5	1.120,6	73,9
<b>Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>3.622,4</b>	<b>+ 4,1</b>	<b>7.512,8</b>	<b>8,7</b>	<b>4.019,4</b>	<b>+ 15,6</b>	<b>8.346,5</b>	<b>20,7</b>
Custos de construção	(479,9)	+ 18,6	(737,6)	15,2	(637,9)	+ 57,7	(956,5)	49,4
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(2.252,5)</b>	<b>- 3,9</b>	<b>(4.786,0)</b>	<b>5,2</b>	<b>(2.566,1)</b>	<b>+ 9,5</b>	<b>(5.429,9)</b>	<b>19,4</b>
Energia Comprada	(1.997,8)	- 3,2	(4.272,1)	6,5	(2.297,1)	+ 11,3	(4.901,7)	22,2
Transporte de Potência Elétrica	(254,7)	- 8,6	(513,9)	(4,2)	(269,0)	- 3,5	(528,2)	(1,5)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(561,0)</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>(1.101,0)</b>	<b>10,2</b>	<b>(676,2)</b>	<b>+ 32,2</b>	<b>(1.397,7)</b>	<b>40,0</b>
<b>PMSO</b>	<b>(513,3)</b>	<b>+ 0,4</b>	<b>(999,7)</b>	<b>2,2</b>	<b>(661,5)</b>	<b>+ 29,4</b>	<b>(1.286,0)</b>	<b>31,5</b>
<i>Pessoal</i>	(271,1)	+ 3,1	(520,4)	6,7	(344,8)	+ 31,1	(671,3)	37,6
<i>Fundo de Pensão</i>	(16,2)	- 16,5	(30,9)	(18,5)	(17,9)	- 7,7	(34,4)	(9,2)
<i>Material</i>	(41,0)	+ 6,2	(78,6)	4,8	(42,2)	+ 9,3	(82,8)	10,4
<i>Serviços</i>	(137,9)	- 7,8	(271,7)	(8,3)	(197,8)	+ 32,3	(384,6)	29,8
<i>Outros</i>	(47,1)	+ 15,4	(98,1)	21,1	(58,8)	+ 44,1	(112,9)	39,4
Provisões/Reversões	(47,7)	+ 23.750,0	(101,3)	387,0	(14,7)	+ 7.250,0	(111,7)	437,0
<i>Provisão para Contingências</i>	27,5	+ 12,7	31,6	(8,9)	75,0	+ 207,4	61,9	78,4
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(75,2)	+ 205,7	(132,9)	139,5	(89,7)	+ 264,6	(173,6)	212,8
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(215,0)</b>	<b>+ 7,4</b>	<b>(425,7)</b>	<b>2,1</b>	<b>(268,5)</b>	<b>+ 34,1</b>	<b>(569,0)</b>	<b>36,5</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(3,0)</b>	<b>- 91,5</b>	<b>(36,2)</b>	<b>(37,4)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>- 89,3</b>	<b>(36,3)</b>	<b>(37,2)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>851,7</b>	<b>+ 43,8</b>	<b>1.745,3</b>	<b>32,8</b>	<b>819,0</b>	<b>+ 38,3</b>	<b>1.646,7</b>	<b>25,3</b>
Resultado Financeiro	(389,8)	+ 85,2	(581,1)	20,9	(468,6)	+ 122,6	(701,8)	46,0
<i>Receita Financeira</i>	220,6	+ 116,7	366,2	69,7	275,1	+ 170,2	457,1	111,8
<i>Despesa Financeira</i>	(610,4)	+ 95,5	(947,3)	36,0	(743,7)	+ 138,1	(1.158,9)	66,4
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>247,0</b>	<b>+ 36,1</b>	<b>738,5</b>	<b>77,1</b>	<b>81,9</b>	<b>- 54,9</b>	<b>375,9</b>	<b>(9,9)</b>
Tributos	(95,5)	+ 22,3	(273,8)	59,7	(90,8)	+ 16,3	(256,0)	49,4
<b>Resultado Líquido</b>	<b>151,5</b>	<b>+ 46,5</b>	<b>464,7</b>	<b>89,1</b>	<b>(8,9)</b>	<b>-</b>	<b>119,9</b>	<b>(51,2)</b>
Atribuído aos acionistas controladores	181,1	+ 71,3	528,4	103,9	13,2	- 87,5	157,2	(39,4)
Atribuído aos acionistas não controladores	(29,6)	+ 1.187,0	(63,7)	371,9	(22,1)	+ 860,9	(37,3)	176,3
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>914,8</b>	<b>+ 40,1</b>	<b>1.873,4</b>	<b>30,4</b>	<b>898,9</b>	<b>+ 37,7</b>	<b>1.803,9</b>	<b>25,6</b>

Nota: EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

## A.3 Informações financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 2T19 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Receita Bruta</b>	<b>293,1</b>	<b>70,9</b>	<b>526,6</b>	<b>113,3</b>	<b>816,7</b>	<b>1.854,1</b>
Deduções	(110,1)	(28,5)	(162,2)	(41,8)	(281,8)	(664,0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>183,0</b>	<b>42,4</b>	<b>364,4</b>	<b>71,5</b>	<b>534,9</b>	<b>1.190,1</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>165,3</b>	<b>40,0</b>	<b>349,9</b>	<b>68,7</b>	<b>499,7</b>	<b>1.008,6</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(102,3)</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(227,5)</b>	<b>(46,6)</b>	<b>(305,9)</b>	<b>(574,1)</b>
Energia Comprada	(84,9)	(19,1)	(210,7)	(40,6)	(274,7)	(511,9)
Transporte de Potência Elétrica	(17,4)	(7,7)	(16,8)	(6,0)	(31,2)	(62,2)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(32,9)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(48,2)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(82,5)</b>	<b>(176,8)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(32,2)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(70,9)</b>	<b>(133,4)</b>
<i>Pessoal</i>	(13,7)	(2,5)	(20,9)	(4,4)	(26,0)	(44,9)
<i>Fundo de Pensão</i>	(0,5)	-	(2,5)	-	(6,3)	(2,6)
<i>Material</i>	(2,1)	(0,3)	(3,5)	(0,5)	(5,0)	(9,7)
<i>Serviços</i>	(13,6)	(2,4)	(15,0)	(3,5)	(28,8)	(57,6)
<i>Outros</i>	(2,3)	(0,4)	(3,1)	(0,5)	(4,8)	(18,6)
Provisões/Reversões	(0,7)	(0,3)	(3,2)	(2,8)	(11,6)	(43,4)
<i>Provisão para Contingências</i>	0,2	-	0,1	0,1	(0,6)	0,8
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(0,9)	(0,3)	(3,3)	(2,9)	(11,0)	(44,2)
Depreciação e Amortização	(9,4)	(2,1)	(16,4)	(1,9)	(18,9)	(49,0)
Outras Receitas/Despesas	-	(0,1)	0,6	0,1	1,4	(9,8)
<b>EBITDA</b>	<b>29,9</b>	<b>7,3</b>	<b>74,8</b>	<b>10,5</b>	<b>112,7</b>	<b>248,0</b>
Resultado Financeiro	(7,2)	(2,0)	(16,5)	(0,9)	(10,3)	(51,5)
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>13,4</b>	<b>3,2</b>	<b>41,9</b>	<b>7,7</b>	<b>83,5</b>	<b>147,5</b>
Tributos	(4,6)	(1,1)	(6,5)	2,8	(13,4)	(20,0)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8,7</b>	<b>2,1</b>	<b>35,4</b>	<b>10,5</b>	<b>70,1</b>	<b>127,5</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33,0</b>	<b>7,9</b>	<b>80,4</b>	<b>11,8</b>	<b>123,8</b>	<b>266,5</b>

Demonstração de Resultados no 2T19 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Receita Bruta</b>	<b>971,9</b>	<b>575,4</b>	<b>651,0</b>	<b>608,4</b>	<b>235,0</b>
Deduções	(327,2)	(158,5)	(241,4)	(197,7)	(81,6)
<b>Receita Líquida</b>	<b>644,7</b>	<b>416,9</b>	<b>409,6</b>	<b>410,7</b>	<b>153,4</b>
<b>Receita Líquida Ex-Construção</b>	<b>588,5</b>	<b>352,3</b>	<b>373,0</b>	<b>293,0</b>	<b>113,1</b>
<b>Despesas Não Controláveis</b>	<b>(348,7)</b>	<b>(183,0)</b>	<b>(264,2)</b>	<b>(245,5)</b>	<b>(68,3)</b>
Energia Comprada	(297,9)	(170,6)	(210,4)	(234,9)	(64,5)
Transporte de Potência Elétrica	(50,8)	(12,4)	(53,8)	(10,6)	(3,8)
<b>Despesas Controláveis</b>	<b>(99,6)</b>	<b>(51,9)</b>	<b>(57,0)</b>	<b>(103,6)</b>	<b>(58,6)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(106,1)</b>	<b>(61,0)</b>	<b>(54,4)</b>	<b>(117,2)</b>	<b>(40,4)</b>
<i>Pessoal</i>	(50,5)	(26,8)	(21,3)	(57,7)	(16,1)
<i>Fundo de Pensão</i>	(1,0)	(1,0)	(1,1)	(1,5)	(0,2)
<i>Material</i>	(6,0)	(6,6)	(3,7)	(0,4)	(0,9)
<i>Serviços</i>	(43,5)	(24,3)	(25,6)	(49,5)	(19,6)
<i>Outros</i>	(5,1)	(2,3)	(2,7)	(8,1)	(3,6)
Provisões/Reversões	6,5	9,1	(2,6)	13,6	(18,2)
<i>Provisão para Contingências</i>	15,8	11,9	(2,1)	20,2	(10,2)
<i>Provisão para Devedores Duvidosos</i>	(9,3)	(2,8)	(0,5)	(6,6)	(8,0)
Depreciação e Amortização	(24,1)	(19,0)	(13,5)	(10,5)	4,8
Outras Receitas/Despesas	(4,2)	(1,0)	(0,2)	(0,8)	-
<b>EBITDA</b>	<b>136,0</b>	<b>116,5</b>	<b>51,6</b>	<b>(57,0)</b>	<b>(13,3)</b>
Resultado Financeiro	(14,2)	(17,3)	(6,0)	(77,6)	(1,2)
<b>Resultados antes dos tributos</b>	<b>97,7</b>	<b>80,1</b>	<b>32,2</b>	<b>(145,0)</b>	<b>(9,8)</b>
Tributos	(31,8)	(14,3)	(10,9)	1,3	(0,1)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>65,9</b>	<b>65,9</b>	<b>21,2</b>	<b>(143,7)</b>	<b>(9,8)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>147,9</b>	<b>122,0</b>	<b>57,1</b>	<b>(42,4)</b>	<b>(11,1)</b>

#### A.4 Receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 2T19 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 2T19 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>221,4</b>	<b>58,6</b>	<b>396,7</b>	<b>93,0</b>	<b>667,3</b>	<b>1.398,1</b>
✓ Residencial	107,3	32,2	202,2	46,3	346,1	607,0
✓ Industrial	20,8	5,1	26,9	8,3	40,4	126,6
✓ Comercial	45,0	14,6	99,6	24,6	143,8	345,2
✓ Rural	26,7	0,9	10,9	3,0	30,2	170,5
✓ Outras classes	21,6	5,8	57,1	10,8	106,8	148,8
(+) Suprimento de energia elétrica	1,3	-	59,2	7,2	42,6	9,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	-	0,1	(1,4)	(0,3)	1,4	24,6
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	17,1	3,9	15,1	4,9	25,4	144,4
(+) Receitas de construção	17,7	2,4	14,5	2,8	35,2	181,5
(+) Constituição e amortização - CVA	16,2	3,5	13,7	(0,5)	(6,9)	0,8
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	17,3	1,3	22,7	4,5	44,1	76,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,2	-	3,4	0,5	4,5	17,7
(+) Outras receitas	1,9	1,1	2,7	1,2	3,1	0,4
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>293,1</b>	<b>70,9</b>	<b>526,6</b>	<b>113,3</b>	<b>816,7</b>	<b>1.854,1</b>
(-) Impostos sobre vendas	84,7	21,9	135,5	34,5	237,1	519,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,7)	0,4	(1,6)	(0,1)	0,3	(3,0)
(-) Encargos setoriais	26,1	6,2	28,3	7,4	44,4	147,5
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>183,0</b>	<b>42,4</b>	<b>364,4</b>	<b>71,5</b>	<b>534,9</b>	<b>1.190,1</b>
(-) Receitas de construção	17,7	2,4	14,5	2,8	35,2	181,5
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>165,3</b>	<b>40,0</b>	<b>349,9</b>	<b>68,7</b>	<b>499,7</b>	<b>1.008,6</b>

Receita líquida por classe de consumo no 2T19 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>763,6</b>	<b>402,8</b>	<b>490,0</b>	<b>501,6</b>	<b>180,6</b>
✓ Residencial	348,6	207,0	231,9	233,7	92,2
✓ Industrial	51,9	24,5	50,1	47,7	5,6
✓ Comercial	187,1	84,4	118,0	119,0	41,4
✓ Rural	84,1	31,1	32,6	43,1	7,3
✓ Outras classes	91,9	55,8	57,4	58,1	34,1
(+) Suprimento de energia elétrica	(3,7)	36,7	6,6	(18,8)	4,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	5,4	13,6	(0,3)	(0,2)	3,5
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	58,4	11,9	55,7	(12,1)	1,5
(+) Receitas de construção	56,2	64,6	36,6	117,7	40,3
(+) Constituição e amortização - CVA	33,1	8,8	28,3	(34,9)	(9,7)
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	49,1	24,0	28,4	22,5	9,6
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	7,7	12,1	0,4	0,1	-
(+) Outras receitas	2,1	0,9	5,3	32,5	4,4
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>971,9</b>	<b>575,4</b>	<b>651,0</b>	<b>608,4</b>	<b>235,0</b>
(-) Impostos sobre vendas	236,1	135,0	168,6	132,0	60,9
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(2,4)	(1,0)	(1,7)	(1,7)	1,8
(-) Encargos setoriais	93,5	24,5	74,5	67,4	18,9
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>644,7</b>	<b>416,9</b>	<b>409,6</b>	<b>410,7</b>	<b>153,4</b>
(-) Receitas de construção	56,2	64,6	36,6	117,7	40,3
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>588,5</b>	<b>352,3</b>	<b>373,0</b>	<b>293,0</b>	<b>113,1</b>

## A.5 Custos e despesas operacionais por distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 2T19 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>102,3</b>	<b>26,8</b>	<b>227,5</b>	<b>46,6</b>	<b>305,9</b>	<b>574,1</b>
1.1 Energia comprada	84,9	19,1	210,7	40,6	274,7	511,9
1.2 Transporte de potência elétrica	17,4	7,7	16,8	6,0	31,2	62,2
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>32,9</b>	<b>5,9</b>	<b>48,2</b>	<b>11,7</b>	<b>82,5</b>	<b>176,8</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>32,2</b>	<b>5,6</b>	<b>45,0</b>	<b>8,9</b>	<b>70,9</b>	<b>133,4</b>
2.1.1 Pessoal	13,7	2,5	20,9	4,4	26,0	44,9
2.1.2 Fundo de pensão	0,5	-	2,5	-	6,3	2,6
2.1.3 Material	2,1	0,3	3,5	0,5	5,0	9,7
2.1.4 Serviços de terceiros	13,6	2,4	15,0	3,5	28,8	57,6
2.1.5 Outras	2,3	0,4	3,1	0,5	4,8	18,6
✓ Multas e compensações	0,1	-	0,2	-	0,4	0,6
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,5	-	1,6	0,1	1,7	9,0
✓ Outros	1,7	0,4	1,3	0,4	2,7	9,0
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>3,2</b>	<b>2,8</b>	<b>11,6</b>	<b>43,4</b>
2.2.1 Contingências	(0,2)	-	(0,1)	(0,1)	0,6	(0,8)
2.2.2 Devedores duvidosos	0,9	0,3	3,3	2,9	11,0	44,2
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>9,4</b>	<b>2,2</b>	<b>15,8</b>	<b>1,8</b>	<b>17,5</b>	<b>58,8</b>
3.1 Depreciação e amortização	9,4	2,1	16,4	1,9	18,9	49,0
3.2 Outras receitas/despesas	-	0,1	(0,6)	(0,1)	(1,4)	9,8
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>144,6</b>	<b>34,9</b>	<b>291,5</b>	<b>60,1</b>	<b>405,9</b>	<b>809,7</b>
Custo de construção	17,7	2,4	14,5	2,8	35,2	181,5
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>162,3</b>	<b>37,3</b>	<b>306,0</b>	<b>62,9</b>	<b>441,1</b>	<b>991,2</b>

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>348,7</b>	<b>183,0</b>	<b>264,2</b>	<b>245,5</b>	<b>68,3</b>
1.1 Energia comprada	297,9	170,6	210,4	234,9	64,5
1.2 Transporte de potência elétrica	50,8	12,4	53,8	10,6	3,8
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>99,6</b>	<b>51,9</b>	<b>57,0</b>	<b>103,6</b>	<b>58,6</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>106,1</b>	<b>61,0</b>	<b>54,4</b>	<b>117,2</b>	<b>40,4</b>
2.1.1 Pessoal	50,5	26,8	21,3	57,7	16,1
2.1.2 Fundo de pensão	1,0	1,0	1,1	1,5	0,2
2.1.3 Material	6,0	6,6	3,7	0,4	0,9
2.1.4 Serviços de terceiros	43,5	24,3	25,6	49,5	19,6
2.1.5 Outras	5,1	2,3	2,7	8,1	3,6
✓ Multas e compensações	0,8	0,2	0,1	0,6	5,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	2,5	0,7	0,6	3,8	0,8
✓ Outros	1,8	1,4	2,0	3,7	(2,6)
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>(13,6)</b>	<b>18,2</b>
2.2.1 Contingências	(15,8)	(11,9)	2,1	(20,2)	10,2
2.2.2 Devedores duvidosos	9,3	2,8	0,5	6,6	8,0
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>28,3</b>	<b>20,0</b>	<b>13,7</b>	<b>11,3</b>	<b>(4,8)</b>
3.1 Depreciação e amortização	24,1	19,0	13,5	10,5	(4,8)
3.2 Outras receitas/despesas	4,2	1,0	0,2	0,8	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>476,6</b>	<b>254,9</b>	<b>334,9</b>	<b>360,4</b>	<b>122,1</b>
Custo de construção	56,2	64,6	36,6	117,7	40,3
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>532,8</b>	<b>319,5</b>	<b>371,5</b>	<b>478,1</b>	<b>162,4</b>

## A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro (prejuízo) líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
<b>(=) Lucro (prejuízo) líquido consolidado</b>	<b>(8,9)</b>	<b>103,4</b>	<b>-</b>	<b>119,9</b>	<b>245,7</b>	<b>- 51,2</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(90,8)	(78,1)	+ 16,3	(256,0)	(171,4)	+ 49,4
(-) Resultado financeiro	(468,6)	(210,5)	+ 122,6	(701,8)	(480,7)	+ 46,0
(-) Depreciação e amortização	(268,5)	(200,2)	+ 34,1	(569,0)	(416,8)	+ 36,5
<b>(=) EBITDA</b>	<b>819,0</b>	<b>592,2</b>	<b>+ 38,3</b>	<b>1.646,7</b>	<b>1.314,6</b>	<b>+ 25,3</b>
(+) Receitas de acréscimos moratórios	79,9	60,7	+ 31,6	157,2	121,6	+ 29,3
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>898,9</b>	<b>652,9</b>	<b>+ 37,7</b>	<b>1.803,9</b>	<b>1.436,2</b>	<b>+ 25,6</b>
Margem EBITDA (%)	17,4	15,2	+ 2,2 p.p	17,4	17,4	-
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,1	16,8	+ 2,3 p.p	19,1	19,0	+ 0,1 p.p

## A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2019 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
<b>Circulante</b>	<b>142,1</b>	<b>26,4</b>	<b>60,9</b>	<b>50,6</b>	<b>207,3</b>	<b>697,4</b>
Empréstimos e financiamentos	137,1	25,4	24,8	48,8	205,7	628,2
Debêntures	2,7	-	5,0	-	12,8	21,1
Encargos de dívidas	2,1	-	6,2	1,3	0,9	14,7
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	1,1	0,2	12,5	-	10,5	11,4
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	9,4
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	19,5
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(0,9)	0,8	12,4	0,5	(22,6)	(6,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>352,3</b>	<b>54,5</b>	<b>1.057,9</b>	<b>35,1</b>	<b>819,0</b>	<b>2.938,8</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	173,4	63,0	721,2	39,1	99,6	1.609,3
Debêntures	193,4	-	240,8	-	642,6	1.366,6
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	6,4	1,1	179,4	0,1	112,9	83,7
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(20,9)	(9,6)	(83,5)	(4,1)	(36,1)	(120,8)
<b>Total das dívidas</b>	<b>494,4</b>	<b>80,9</b>	<b>1.118,8</b>	<b>85,7</b>	<b>1.026,3</b>	<b>3.636,2</b>
(-) Disponibilidades financeiras	167,2	23,7	111,8	30,5	222,7	270,7
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>327,2</b>	<b>57,2</b>	<b>1.007,0</b>	<b>55,2</b>	<b>803,6</b>	<b>3.365,5</b>
(-) Créditos CDE	9,4	1,1	10,7	2,4	33,8	51,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	52,5
(-) Créditos CVA	46,7	12,8	58,0	7,8	43,7	215,4
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>271,1</b>	<b>43,3</b>	<b>938,3</b>	<b>45,0</b>	<b>726,1</b>	<b>3.046,6</b>

## Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	2,0	1,3	3,4	0,9	1,6	3,0
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Dívidas líquidas em 30 de junho de 2019 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
<b>Circulante</b>	<b>29,9</b>	<b>361,4</b>	<b>139,9</b>	<b>30,6</b>	<b>22,4</b>
Empréstimos e financiamentos	(0,2)	311,5	113,7	-	-
Debêntures	17,5	8,0	5,6	9,6	0,7
Encargos de dívidas	3,4	28,5	2,2	-	0,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	0,8	2,8	21,2	16,7	-
Taxas regulamentares	-	1,4	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	8,4	9,2	(2,8)	4,3	21,4
<b>Não Circulante</b>	<b>1.575,3</b>	<b>1.215,7</b>	<b>617,2</b>	<b>2.527,7</b>	<b>708,6</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	736,5	415,7	299,4	633,6	560,3
Debêntures	879,2	881,3	290,7	1.888,7	183,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	5,8	19,3	70,9	29,4	-
Taxas regulamentares	-	-	-	-	-
Parcelamento de débitos energia comprada Itaipu	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(46,2)	(100,6)	(43,8)	(24,0)	(34,7)
<b>Total das dívidas</b>	<b>1.605,2</b>	<b>1.577,1</b>	<b>757,1</b>	<b>2.558,3</b>	<b>731,0</b>
(-) Disponibilidades financeiras	187,9	571,2	180,7	568,6	87,6
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>1.417,3</b>	<b>1.005,9</b>	<b>576,4</b>	<b>1.989,7</b>	<b>643,4</b>
(-) Créditos CDE	35,3	20,3	22,3	11,0	14,3
(-) Créditos CCC	-	-	-	108,1	101,4
(-) Créditos CVA	192,5	18,5	85,4	760,9	186,8
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>1.189,5</b>	<b>967,1</b>	<b>468,7</b>	<b>1.109,7</b>	<b>340,9</b>

## Indicador Relativo

Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses <sup>(1)</sup>	2,2	2,9	1,9	-	-
--	-----	-----	-----	---	---

## Anexo II - Demonstrações Financeiras

## 1. Balanço patrimonial ativo

ENERGISA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	15.475	313.687	821.300	706.738
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	798.330	1.182.802	2.719.840	3.538.730
Consumidores e concessionárias	47.368	34.842	3.396.653	3.041.247
Títulos de créditos a receber	134	144	16.314	20.031
Estoques	83	104	92.046	70.749
Tributos a recuperar	90.985	88.855	944.736	925.676
Dividendos a receber	15.631	101.938	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.936	2.286	75.260	49.171
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.568.868	1.763.567
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	1.280.261	-
Outros créditos	28.234	25.049	741.474	921.242
<b>Total do circulante</b>	<b>1.003.176</b>	<b>1.749.707</b>	<b>11.656.752</b>	<b>11.037.151</b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.763.231	1.248.900	108.446	105.242
Clientes, consumidores e concessionárias	-	-	976.630	948.933
Títulos de créditos a receber	16	78	15.534	15.106
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.088.740	1.064.247
Créditos com partes relacionadas	362.601	186.396	-	-
Tributos a recuperar	35.368	20.185	803.905	267.447
Créditos tributários	-	-	1.409.042	1.374.384
Depósitos e cauções vinculados	192	179	528.219	495.947
Instrumentos financeiros derivativos	15.061	26.970	571.355	518.518
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	4.493.485	5.515.275
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	507.841	-
Outros créditos	62.021	171.623	329.424	244.343
<b>Não circulante</b>	<b>2.238.490</b>	<b>1.654.331</b>	<b>10.832.621</b>	<b>10.549.442</b>
Investimentos	7.914.863	7.095.503	102.450	52.184
Imobilizado	54.688	51.068	223.714	209.612
Intangível	15.779	13.687	14.706.455	14.569.619
<b>Total do não circulante</b>	<b>10.223.820</b>	<b>8.814.589</b>	<b>25.865.240</b>	<b>25.380.857</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>11.226.996</b>	<b>10.564.296</b>	<b>37.521.992</b>	<b>36.418.008</b>

## 2. Balanço patrimonial passivo

ENERGISA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	1.293	2.962	1.692.112	1.653.312
Encargos de dívidas	2.221	2.331	90.580	89.057
Empréstimos e financiamentos	155.363	155.677	1.693.313	1.560.366
Debêntures	526.851	492.103	575.619	526.593
Impostos e contribuições sociais	9.230	6.965	728.411	546.841
Parcelamento de impostos	-	-	17.313	31.881
Dividendos a pagar	3.881	288.540	7.354	294.605
Obrigações estimadas	9.606	7.080	117.601	95.755
Contribuição de iluminação pública	-	-	101.530	106.475
Benefícios pós-emprego	1.845	1.845	63.190	63.190
Encargos setoriais	-	-	239.998	292.898
Passivos financeiros setoriais	-	-	747.794	871.502
Taxas regulamentares	-	-	10.783	39.494
Instrumentos financeiros derivativos	1.054	1.480	92.706	691.352
Incorporação de redes	-	-	86.687	93.708
Arrendamentos operacionais	41	-	14.202	-
Outras passivos	230.996	235.573	565.343	580.805
<b>Total do circulante</b>	<b>942.381</b>	<b>1.194.556</b>	<b>6.844.536</b>	<b>7.537.834</b>
<b>Não circulante</b>				
Fornecedores	271	265	88.747	75.302
Empréstimos e financiamentos	455.385	311.354	6.123.147	6.611.201
Debêntures	3.198.104	2.886.169	8.327.479	7.000.681
Instrumentos financeiros derivativos	735.843	422.906	745.080	428.333
Impostos e contribuições sociais	315	115	487.755	400.123
Imposto de renda e contribuição social diferido	273.788	277.778	4.407.068	4.358.684
Parcelamento de impostos	-	-	39.255	44.956
Débitos com partes relacionadas	6.011	68.926	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	1.408	1.286	2.337.052	2.393.125
Benefícios pós-emprego	8.961	8.038	487.563	490.258
Passivos financeiros setoriais	-	-	281.488	366.928
Encargos setoriais	-	-	296.815	272.675
Incorporação de redes	-	-	161.237	166.437
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	413.868	-
Arrendamentos operacionais	717	-	32.932	-
Outras contas a pagar	4.746	4.762	162.992	223.943
<b>Total do não circulante</b>	<b>4.685.549</b>	<b>3.981.599</b>	<b>24.392.478</b>	<b>22.832.646</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Reservas de capital	328.431	194.729	328.431	194.729
Reservas de lucros	2.047.953	2.047.953	2.047.953	2.047.953
Dividendos adicionais propostos	-	5.346	-	5.346
Outros resultados abrangentes	(223.572)	(223.572)	(223.572)	(223.572)
Lucros (Prejuízos) acumulados	82.569	-	82.569	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.599.066</b>	<b>5.388.141</b>	<b>5.599.066</b>	<b>5.388.141</b>
Participação de acionistas não controladores	-	-	685.912	659.387
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>5.599.066</b>	<b>5.388.141</b>	<b>6.284.978</b>	<b>6.047.528</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>11.226.996</b>	<b>10.564.296</b>	<b>37.521.992</b>	<b>36.418.008</b>

## 3. Demonstrações de resultados - 2T19/2T18

ENERGISA S/A  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2T19	2T18	2T19	2T18
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	5.221.563	3.935.507
Suprimento de energia elétrica	-	-	141.692	268.455
Vendas de energia a consumidores livres	-	-	-	-
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	333.254	257.299
Energia comercializada	-	-	200.616	257.080
Receita de construção	-	-	683.645	408.158
Serviços especializados	-	-	-	-
Outras receitas	62.848	47.647	462.103	588.795
	<b>62.848</b>	<b>47.647</b>	<b>7.042.873</b>	<b>5.715.294</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	1.218.977	947.884
PIS, Cofins e ISS	-	-	591.874	490.492
Taxas de fiscalização	-	-	-	-
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(9.677)	(3.968)
CPRB	-	-	-	-
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	7.465	5.586	538.715	394.295
	<b>7.465</b>	<b>5.586</b>	<b>2.339.889</b>	<b>1.828.703</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>55.383</b>	<b>42.061</b>	<b>4.702.984</b>	<b>3.886.591</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	2.297.114	2.064.133
Encargos de uso do sistema	-	-	269.038	278.790
Pessoal	26.703	18.778	344.814	263.016
Entidade de previdência privada	831	520	17.854	19.456
Material	379	256	42.231	38.638
Serviços de terceiros	13.229	19.131	197.792	149.459
Depreciação e amortização	2.408	2.104	268.479	200.163
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	40	1.814	14.665	252
Custo de construção	-	-	637.889	404.546
Outras despesas	602	66	58.840	40.708
Outras Receitas/Despesas operacionais	(44)	(1.491)	3.766	35.390
	<b>44.148</b>	<b>41.178</b>	<b>4.152.482</b>	<b>3.494.551</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>11.235</b>	<b>1.875</b>	<b>550.502</b>	<b>392.040</b>
Resultado de equivalência patrimonial	210.361	140.689	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>221.596</b>	<b>142.564</b>	<b>550.502</b>	<b>392.040</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	39.236	28.221	37.414	30.530
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	79.940	60.744
Outras receitas financeiras	14.247	14.295	157.870	10.501
Encargos de dívidas - juros	(133.528)	(59.807)	(302.815)	(167.072)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	25.222	(44.989)	44.201	(366.729)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(193.468)	(4.443)	(193.132)	(25.563)
(-) Transferência p/lmob curso	-	-	1.250	(8.700)
Outras despesas financeiras	(10.403)	28.142	(293.302)	255.769
	<b>(258.694)</b>	<b>(38.581)</b>	<b>(468.574)</b>	<b>(210.520)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(37.098)</b>	<b>103.983</b>	<b>81.928</b>	<b>181.520</b>
Contribuição social e imposto de renda	6.145	(2.819)	(90.788)	(78.084)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(30.953)</b>	<b>101.164</b>	<b>(8.860)</b>	<b>103.436</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	(30.953)	101.164
Acionistas não controladores	-	-	22.093	2.272
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>(0,02)</b>	<b>0,06</b>		

	Controladora		Consolidado	
	6M19	6M18	6M19	6M18
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	10.405.648	7.746.040
Suprimento de energia elétrica	-	-	757.056	522.170
Vendas de energia a consumidores livres	-	-	-	-
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	642.744	490.510
Energia comercializada	-	-	409.144	485.378
Receita de construção	-	-	1.120.609	644.342
Serviços especializados	-	-	-	-
Outras receitas	116.054	87.446	843.332	1.237.278
	<b>116.054</b>	<b>87.446</b>	<b>14.178.533</b>	<b>11.125.718</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	-	-	2.417.891	1.837.839
PIS, Cofins e ISS	-	-	1.240.727	963.999
Taxas de fiscalização	-	-	-	-
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	2.994	(3.077)
CPRB	-	-	-	-
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	13.636	10.250	1.049.852	768.311
	<b>13.636</b>	<b>10.250</b>	<b>4.711.464</b>	<b>3.567.072</b>
	<b>102.418</b>	<b>77.196</b>	<b>9.467.069</b>	<b>7.558.646</b>
<b>Receita operacional líquida</b>				
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	-	-	4.901.667	4.011.197
Encargos de uso do sistema	-	-	528.155	536.234
Pessoal	50.199	35.427	671.329	487.655
Entidade de previdência privada	1.603	1.039	34.442	37.941
Material	905	461	82.801	74.987
Serviços de terceiros	23.327	33.592	384.581	296.300
Depreciação e amortização	4.812	4.095	569.015	416.772
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	85	1.834	111.699	20.828
Custo de construção	-	-	956.545	640.125
Outras despesas	1.513	119	112.816	81.030
Outras Receitas/Despesas operacionais	(88)	(1.559)	36.312	57.757
	<b>82.356</b>	<b>75.008</b>	<b>8.389.362</b>	<b>6.660.826</b>
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial</b>	<b>20.062</b>	<b>2.188</b>	<b>1.077.707</b>	<b>897.820</b>
Resultado de equivalência patrimonial	490.834	404.899	-	-
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>510.896</b>	<b>407.087</b>	<b>1.077.707</b>	<b>897.820</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	82.139	58.918	93.420	68.188
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	157.158	121.627
Outras receitas financeiras	25.324	36.095	206.464	26.004
Encargos de dívidas - juros	(223.370)	(115.283)	(566.719)	(327.783)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	-	(66.236)	(29.059)	(427.829)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(311.056)	(114.525)	(310.704)	(122.709)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	2.551	(7.969)
Outras despesas financeiras	(5.354)	28.967	(254.885)	189.792
	<b>(432.317)</b>	<b>(172.064)</b>	<b>(701.774)</b>	<b>(480.679)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>78.579</b>	<b>235.023</b>	<b>375.933</b>	<b>417.141</b>
Contribuição social e imposto de renda	3.990	(2.819)	(256.019)	(171.408)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>82.569</b>	<b>232.204</b>	<b>119.914</b>	<b>245.733</b>
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			82.569	232.204
Acionistas não controladores			37.345	13.529
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,05</b>	<b>0,13</b>		

## 4. Demonstração dos fluxos de caixa

**ENERGISA S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

	30/06/2019	30/06/2018
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>1.075.777</b>	<b>537.861</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>1.606.529</b>	<b>1.211.328</b>
Lucro Líquido do Período	119.914	245.733
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	256.019	171.408
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	513.560	751.888
Amortização e Depreciação	569.015	416.772
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	173.565	55.483
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(61.866)	(34.655)
Valor residual de ativos permanentes baixados	22482	57.757
Marcação a mercado das dívidas	92.913	(50.494)
Marcação a mercado de derivativos	217.791	173.203
Instrumentos financeiros derivativos	5.530	(336.920)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(117.826)	(238.847)
Programa de remuneração variável (ILP)	1.385	-
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	16.988	-
Remuneração do Ativo de Contrato	(162.941)	-
Provisão para ajuste a valor de realização de créditos a receber	(40.000)	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(530.752)</b>	<b>(673.467)</b>
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(523.357)	(223.798)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	155.972	(305.111)
Diminuição (aumento) de títulos e créditos a receber	3.073	(65.994)
(Aumento) de estoques	(16.594)	(3.211)
(Aumento) de tributos a recuperar	(135.942)	(132.833)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(32.272)	(15.972)
Diminuição de outros créditos	27.345	4.168
Aumento de fornecedores	99.740	165.079
Aumento de tributos e contribuições sociais	221.109	120.397
Imposto de renda e contribuição social pagos	(182.759)	(134.915)
Aumento de obrigações estimadas	21.846	18.215
(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	(172.586)	(44.346)
Aumento (Diminuição) de outras contas a pagar	3.673	(55.146)
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(223.379)</b>	<b>(593.950)</b>
Aumento de outros investimentos	-	(115)
Aplicações no imobilizado	(23.972)	(8.281)
Aplicações no intangível	(1.030.881)	(607.307)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(131.034)	(50.899)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	909.106	(24.890)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	47.380	97.542
Pagamentos pela combinação de negócios	(5.717)	-
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	11.739	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(737.836)</b>	<b>308.281</b>
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	2.342.535	3.489.692
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(1.514.776)	(2.074.629)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(459.074)	(217.391)
Parcelamento de impostos	(20.269)	(4.127)
Pagamento parcelamento de fornecedores	(60.442)	(62.386)
Pagamento de dividendos	(274.256)	(185.549)
Pagamento de incorporação de redes	(47.610)	(100.507)
Parcelamento de encargos setoriais	(29.513)	(31.300)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	12.186	61.896
Aquisição de participação adicional de não controladores	(63.099)	(567.418)
Liquidação Opção de venda de ações Rede Energia Participações	(614.296)	-
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(9.222)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.562	252.192
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>706.738</b>	<b>921.481</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>821.300</b>	<b>1.173.673</b>

## Conselho de Administração

---

**Ivan Müller Botelho**  
Presidente

**José Luiz Alquéres**  
Conselheiro

**Marcílio Marques Moreira**  
Conselheiro Independente

**Antônio José de Almeida Carneiro**  
Conselheiro

**André da La Saigne de Botton**  
Conselheiro Suplente Independente

**Pedro Boardman Carneiro**  
Suplente

**Luciana de Oliveira Cezar Coelho**  
Suplente

**Ricardo Perez Botelho**  
Vice-Presidente

**Luiz Henrique Fraga**  
Conselheiro Independente

**Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**  
Conselheiro Independente

**Marcelo Silveira da Rocha**  
Suplente

**Maurício Perez Botelho**  
Suplente

**Leonardo Prado Damião**  
Conselheiro Suplente Independente

## Conselho de Fiscal

---

**Paulo Henrique Laranjeiras da Silva**  
Conselheiro Fiscal

**Flavio Stamm**  
Conselheiro Fiscal

**Vania Andrade de Souza**  
Conselheira Fiscal

**Jorge Nagib Amary**  
Suplente

**Gilberto Lerio**  
Suplente

**Vicente Moliterno Neto**  
Suplente

## Diretoria Executiva

---

**Ricardo Perez Botelho**  
Diretor Presidente

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

**Alexandre Nogueira Ferreira**  
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora de Gestão de Pessoas

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador  
CRC-MG 042523/O-7